

EXTRATERRESTRES EM BUSCA DO HOMEM-CONSCIÊNCIA



Angela Cristina De Paschoal

Capa, Ilustrações e Diagramação
Leandro Guiraldeli

Revisão:
Nagib Muana Zahr Neto

OFERECIMENTO

Ofereço este livro a todos que se esforçam para fazer do planeta Terra o melhor lugar para viver. E aos seres que aceitaram ser nessa vida a chave da consciência que abre as portas para as dimensões astrais e siderais na formação do “homem-consciência”.

Angela Cristina de Paschoal

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Elly, que é meu anjo guardião, à minha amiga Margarete Corrêgio, por seu respeito, incentivo e colaboração neste trabalho. Ao Dr. Norberto Keppe e Dra. Claudia Pacheco, a todos integrantes da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica. Aos integrantes do grupo Kroon, ao Leandro Guiraldeli, Marcos Maurício, à Raíssa, à Dra. Silvana Helal e seu esposo Marco e a todos integrantes da Clínica Expansão de Psicologia e Saúde Integrada, aos integrantes do Centro de Altos Estudos da Consciência, à Dra. Maria Aparecida de Oliveira, à Ieda Maria da Fraternidade Maria de Nazaré, à Linde e aos amigos integrantes da Aliança Espírita Evangélica e tantos outros aliados do bem nessa empreitada, e a força e respeito de todos que colaboram para levar adiante essa mensagem de esclarecimento.

SUMÁRIO

01. Prefácio	11
02. O Contato	13
03. Hora de Despertar	29
04. Transcomunicação Instrumental (TCI)	35
05. A Experiência Musical Vibracional Curativa	44
06. O Funcionamento de suas Naves	45
07. Holograma, como Funciona?	45
08. Pensamentos do Kroon.....	46
09. Chaves de Enoch.....	50
10. Sumérios.....	53
11. Espaço Metafísico Kroon.....	54
12. Lucidez.....	55
13. Vestuário	56
14. Confederação dos Mundos.....	56
15. Símbolo Nave Kroon	58
16. Plasma - Reprodução - Vida - Morte	59
17. Trilogia Analítica (SITA).....	60
18. Algumas Questões.....	65
19. História do Arquétipo Águia.....	67
20. A Incoerência da Inconsciência	69
21. Morte, Vida e Transcendência	71
22. Artes, a Ligação com Deus	72
23. O Arquétipo do Grupo	74
24. A Arrogância.....	75
25. O Planeta das Ilusões	79
26. Ponto de Vista de Edgar Cayce.....	83
27. Pontos de Vista de Kelps	87
28. Mensagens dos Extraterrestres.....	89

PREFÁCIO

Temos de reconhecer dois fatos fundamentais no setor da ufologia:

1º) Que os ET's só virão para nosso planeta, quando tiverem a certeza de que serão bem recebidos,

2º) Não interferirão em nossa filosofia de vida; isto é, não nos obrigarão a pensar como eles - o que significa que este é o nosso trabalho..

Por esse motivo, realizei a Trilogia Analítica, que constitui na união entre ciência, filosofia e a revelação, com a finalidade de fornecer uma maneira de raciocinar cósmica, à semelhança das outras civilizações do espaço.

Mas, o mais importante ainda é fornecer os conhecimentos necessários, para saber como lidar com o ser humano terráqueo que apresentam três características patológicas que o impedem de participar desse universo:

1) Infantilidade, que o leva a uma conduta infantil, de crianças briguentas e inseqüentes,

2) Projeção, que é a atitude de jogar no semelhante todos os problemas que são seus,

3) Falta de consciência para se ver como é o doente no sentido psicológico (neuroses e psicoses), e com sua ramificação para o fisiológico.

Quando as pessoas mais privilegiadas notam toda a maravilha que existe nessas civilizações extra-terrestres desenvolvidas (que nos visitam e observam continuamente) desejando participar delas, não podemos nos esquecer que o único empecilho para chegar lá está em nossa conduta paranóica que coloca toda sorte de objeção - porque habitamos um enorme sanatório de doentes mentais no chamado planeta Terra.

Portanto, tudo depende de nós, de nosso esforço para acalmar nossos "loucos" que inclusive galgaram posições de poder - não desejando fazer para si próprios o tratamento de seus males mentais. Pelo menos, os que tiverem mais consciência poderão mudar tal situação se se dedicarem a esse ingente tarefa de convencê-los a deixar que nossa civilização alcance aquele ápice para a qual foi criada.

Norberto R. Keppe

M*eu único interesse ao relatar minha experiência pessoal é demonstrar nessa verdade o quanto podemos ser melhores, o quanto podemos ser saudáveis e prósperos se tivermos coragem de encarar nossos erros e repará-los para que possamos chegar à nossa essência divina. A cura dos nossos males só virá por meio da coragem de sermos autênticos e conscientes. Tenho somente a pretensão de ser uma semente fértil das mensagens do Universo.*

O CONTATO

Lá pelos meados de março de 1988, eu como qualquer ser humano, estava preocupada em ganhar dinheiro, pois acreditava que o ser humano valia pelo que tinha. E que poder era ter... doce ilusão!

Então por volta das 23 h 30 de uma quarta-feira, voltando do trabalho com um amigo, avistamos um objeto voador não identificado; olhamos fixamente e vimos seu formato discoidal. Comentamos:

- É mesmo um disco voador!.

Mas como isso não era do nosso interesse, entramos no prédio em que morávamos, pois, o dia seguinte era dia de luta. Sonolenta, abri a porta do meu apartamento, fui direto para a cozinha tomar café, como de hábito. Ao olhar o relógio do microondas verifiquei que marcava 1 h 30 da manhã. Achei de imediato que havia acabado a força e que o relógio estava errado. Entrei no meu quarto, olhei para o rádio-relógio e esse marcava 1 h 32, precisamente.

Olhei para o meu pulso e o meu relógio estava parado às 23 h 30. Fiquei com uma interrogação enorme e pensei: Vou até o apartamento do meu amigo e, com certeza, ele me dirá que acabou a luz. Notei um zumbido estranho, uma fonia peculiar em meus ouvidos, e senti-me cansada. Fui até o seu apartamento, apertei a campainha e ouvi uma discussão com sua esposa. Meio sem jeito questionei:

-Vocês sabem se acabou a luz aqui no prédio?

Notei que tanto ele quanto eu estávamos atônitos. Sua companheira parecia enfurecida e com isso, sem graça, resolvi subir até o meu apartamento e tentar dormir. Não estava entendendo nada. No dia seguinte senti-me atordoada, cabeça pesada como se estivesse deslocada, fora do eixo. Fui trabalhar e senti meus olhos irritados, senti dificuldade de encarar a luz. Achei que estava estressada por ter dormido mal. Havia acordado algumas vezes à noite, com um medo estranho e descabido.

Mas, enfim, precisava trabalhar. Meu objetivo era ter dinheiro o suficiente para um dia, como qualquer ser humano, parar e gozar a vida na aposentadoria.

Pois é, nos dias seguintes tinha sonhos conturbados e fortes dores de cabeça. Achei que minha sinusite estava me matando, resolvi ir ao médico e me entupi de remédios.

Nada adiantava. Daquela maldita quarta-feira em diante, eu senti uma irritação angustiante, meus olhos, cada vez mais frágeis e sensíveis à luz, obrigavam-me a usar óculos escuros dentro de casa, ou mesmo em dias nublados ou chuvosos.

No sábado seguinte resolvi ligar para um grande amigo, chamado Rafa. Era psicanalista, e eu me sentia totalmente à vontade com ele. Rafa era o tipo de pessoa que dizia o que tinha a dizer. Sempre demonstrou amizade e respeito e talvez pudesse ajudar-me, pois acreditava que estivesse entrando numa crise existencial da qual não estava sabendo superar.

Rafa era bom para isso. Conseguia acessar-me de uma forma impressionante e eu confiava plenamente nele. Era meu melhor e único amigo.

Marcamos no meu apartamento às 20h00 do sábado. Lá, jantaríamos e conversaríamos. Durante o dia fiquei descansando, não me sentia com disposição. Olhei para a estante, lá haviam vários livros espiritualistas, pois me considerava kardecista. Resolvi folhear “Baghavagita”. Abri na página em que Arjuna lutava com seus parentes a pedido de Krishna...

O telefone toca. Era Rafa dizendo que não iria, pois tinha se esquecido de um compromisso. Fiquei triste, mas prossegui a leitura sentada no sofá, vestida com calça jeans e camiseta, descalça, com os pés encolhidos.

De repente no canto da sala surge um foco de luz de formação esférica do tamanho de uma bola de futebol, cor vermelho-alaranjada. Pensei ser um farolete. Mas estou no quarto andar. Esse foco começa a passear pela sala, parece vasculhar o ambiente e finalmente, pára na minha frente como se estivesse me examinando. Meus pêlos ficam eriçados da cabeça aos pés, eu nem respiro, não consigo sequer rezar ou pensar. Em um ímpeto pulo do sofá apavorada. Saio correndo do apartamento descalça, desço os quatro andares correndo e vou para a casa da minha mãe.

Elly, minha mãe, na época com 51 anos, viúva, morava pertinho. Ofegante, relato o que aconteceu. Por ter formação espírita, eu creio na existência de espíritos; era leitora assídua de Chico Xavier e às vezes ia ao centro espírita.

Minha mãe, tentando me tranquilizar, dizia não entender meu medo de espíritos já que eu participava desde criança de centros espíritas e era médium.

Ela relata que quando eu era criança via luzes azuis esféricas rodeando meu berço. Ela acreditava que essas luzes eram espíritos benfeitores que me protegiam por me sentir serena quando isso ocorria.

A luz esférica, para nós duas, não passava de visão mediúnica de bons espíritos. Por isso, por que ter medo, apesar de ser natural tememos o desconhecido.

Na noite seguinte levo uma amiga para dormir no apartamento. Apesar de ser minha amiga, é cética e não se impressionara com tudo que eu lhe relatara. Vera, além de não crer muito nessas coisas, acha que eu sou medrosa.

Sempre optei por um estilo despojado. Meu quarto além da cama tem um guarda-roupa com dois criados-mudos em um dos quais eu mantenho um rádio-relógio.

Depois de fechar meticulosamente portas e janelas, apaguei as luzes e nos deitamos. Estava quase conciliando o sono quando ouvi vindo da sala o ruído de folhas de um livro em movimento. O único livro que mantinha aberto era “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Kardec, que o espírita mantém sempre em qualquer lugar da casa como

proteção. As páginas passavam rapidamente como se um ventilador estivesse ligado sobre elas. Eu tinha certeza que havia fechado cuidadosamente as janelas.

Tento acordar Vera, que parece dopada, imersa em sono estranho e profundo. Além do ruído das folhas de papel sinto nitidamente uma forte presença. Tenho medo, não quero saber. Cubro a cabeça, Acabo pegando no sono.

Na terceira noite após o sábado estou amedrontada. Rezo muito a Deus e aos espíritos pedindo uma noite tranqüila. Durmo.

Tenho um pesadelo. Anos mais tarde venho a saber que é um sonho projetivo, também chamado de desdobramento ou projeção astral. Mas o que quer que fosse pareceu-me tremendamente real.

No sonho um rapaz louro, alto, olhos azulados, estende-me as mãos. Eu lhe dou as minhas e saio pela janela do apartamento. Vejo-me dentro de uma espécie de aeronave, ele me diz:

-Venha comigo.

A nave cruza o espaço e em determinado tempo mergulha num lago ou no mar, não posso precisar. Noto que me sinto como que atordoada. Olho em suas mãos e vejo quatro dedos ligados por membranas, como dos anfíbios. Ele está no comando. Uma de suas mãos está acoplada a um painel que diz ser fotônico*. Sinto medo, estou sentada ao seu lado em uma poltrona que lembra cadeira de dentista, ele aproxima a mão do meu rosto, assusto, faço um movimento e busco afastar-me. Acidentalmente a unha dele, afiada como de um réptil, toca meu rosto sob o olho esquerdo e me arranha.

Acordo em sobressalto e acendo a luz. No espelho do armário em frente à cama vejo extremamente nítida a marca de um arranhão sob o olho esquerdo.

Eram 3h15 da manhã, horário que iria marcar muito a minha vida como veremos depois.

Para mim aquele arranhão é a gota d'água, o início de um período de medo, depressão e pânico permanentes.

Daquela noite em diante vejo-me envolvida em um enigma que só mais tarde descobriria com a ajuda de amigos psicólogos, de metafísicos e de muita pesquisa para saber com o que estava envolvida.

Decido após meses de perturbações, insônias e medos que não devo continuar dormindo ali. Fecho meu apartamento e vou definitivamente para a casa de minha mãe.

Minha cabeça funciona a mil. E relaciono tudo com meus pesadelos. Levo um amigo – Evaristo – pessoa boníssima, médium clarividente que me diz ver espíritos diferentes, estranhos, dentro da minha casa.

No meu pavor concluo que os obsessores deveriam ser atraídos por débitos de outras existências.

Procuro ajuda. Acredito estar sendo obsediada toda noite por espíritos que fazem exames inacreditáveis e inenarráveis, perturbando meu equilíbrio emocional e espiritual.

Mesmo assim, ainda continuo ambicionando ter dinheiro, casa, carro, como qualquer ser humano. Mas em cada conquista vou notando que o vazio vai aumentando. Sinto uma espécie de depressão, de oco interior como se eu estivesse fora da minha rota.

Às vezes, divago em um abismo de azul. Por horas, sinto saudade profundas de algo que não sei dizer o que é, e isso me corrói.

Meus amigos questionam:

- Mas você tem de tudo!

É, eu tenho tudo o que é material, mas nada que preenchesse meu coração. Sinto-me amargurada. Procuro me encontrar nas minhas metas materiais e cada vez mais o vazio aumenta. Não consigo atender meus apelos internos. Não meouço, não me enxergo, não me sinto. Só quero agradar para ser aceita na minha loucura. Eu me sinto fora do ar, plainando num universo estranho e triste.

Eu que me intitulava espírita, achava ter proteção, fazia tudo para ser boazinha, não compreendo o porquê desses acontecimentos.

Meu apartamento permanece fechado, só entro lá em último caso para pegar algo muito importante, e mesmo assim levo alguém comigo. Até hoje encontra-se alugado, não tenho vontade nenhuma de voltar para lá. Medo já não é, mas talvez uma espécie de trauma, de aversão, sei lá. Esse apartamento é para mim o símbolo material da fase mais perturbadora da minha vida.

Morando na casa da minha mãe imaginei-me protegida. Para mim ela é meu anjo da guarda terrestre. Não temos uma relação de mãe e filha, mas sim a cumplicidade de duas almas que se amam. Estando lá achei que o pesadelo tivesse acabado. Mas que nada!

Passo a acordar no meio da noite, como na noite que fui arranhada pelo loiro anfíbio, das 3h00 às 3h15 da manhã. Isso me deixa cada vez mais fora do eixo. Acordo sempre muito assustada com sonhos confusos, todos

projetivos, muito reais. Neles sou levada a uma caverna por seres com olhos grandes e estatura pequena, boca e nariz pequenos. Mais parecem insetos gigantes. Seus olhos parecem vislumbrar meu interior, tenho a impressão de que sabem mais de mim do que eu mesma.

Sinto medo e uma certa invasão. Isso vai me deixando cada vez mais nervosa, não consigo me relacionar, estou super agressiva. Minha vida emocional já não vai bem. Meus olhos foram se habituando a usar óculos escuros. Mesmo dentro de casa a luz ofusca minha visão.

Começo a afastar-me da visão do **ter**, e começo a me desentender no meu relacionamento pessoal.

Numa dessas noites, em uma projeção, que sempre acreditava ser um pesadelo, vejo-me deitada em um misto de mesa cirúrgica com aspecto ultra sofisticado. Pulsos e tornozelos presos à cadeira com uma espécie de luz laranja. Tento levantar o pulso esquerdo e sinto arder como se queimasse minha pele, marca essa que trago até hoje e que me põe em dúvida se eu estava lá em projeção ou em corpo físico.

Noto que esses seres conhecem profundamente a ciência da materialização e da desmaterialização. Mas tudo ainda é tão obscuro e confuso. Na busca de detectar minhas alucinações ou obsessão, procuro um psiquiatra e faço exames. Meu laudo médico: “stress”.

Começo a diminuir o ritmo do meu trabalho. Desentendo-me com vários amigos. Afasto-me cada vez mais das pessoas, pois sinto-me uma estranha no ninho, como se não pertencesse ao planeta. Estou em uma linha muito estreita entre a loucura e a sanidade, o que chamam border line, e tenho muito medo de enlouquecer.

Sinto-me infeliz. Quero sumir, ou melhor, quero que tudo isso pare. Atinjo o auge da síndrome do pânico. Resolvo buscar ajuda com um psicanalista.

No primeiro momento procuro psicólogos da linha ortodoxa e descubro logo que são reducionistas e que Freud não explica tudo. Começo a achar que a solução virá de um terapeuta voltado à área holística. Sou atendida por um parapsicólogo do Instituto RHINE e do IPPA (Instituto de pesquisas Páraciências), no bairro de Moema, em São Paulo.

As primeiras tentativas de regressão falharam por completo. Eu questionava o que havia feito. Achava, na minha loucura, que no mínimo, em outras vidas teria ajudado a crucificar Jesus. Era tudo tão perturbador...

Até que, Maria Helena, uma colega, entra em contato com Dra. Gilda, no Rio de Janeiro. Vamos até lá. Eu, Vera e Maria Helena. Famosa psicóloga e autora de vários livros referentes à abdução e pesquisadora de casos de seqüestros alienígenas, Dra. Gilda nos recebe muito bem. Pessoa altamente espiritualista, de uma simpatia cativante, ela leva um longo papo comigo. Diz que desconfia que eu estivesse envolvida em um caso de abdução (seqüestro alienígena).

Agora sim, enlouqueço de vez!

Volto do Rio totalmente fora do ar. Esse tipo de coisa é surrealista demais. Não cabe em minha massa encefálica. É coisa de louco mesmo. Aceitar essa possibilidade é demais fantasioso para a minha cabeça.

Paralelamente, o professor Maximilian e sua esposa, Sra. Leila, ambos do IPPA, fazem comigo uma série de tentativas de regressão. Resultados positivos só viriam muito tempo depois.

Mesmo obtendo melhora no tratamento, fico quase dois anos convivendo com minhas tribulações. Os sonhos projetivos continuam. Mas um entre todos me marcou para o resto da minha vida. E, como os anteriores, é impressionantemente real.

Estou em meu quarto, na casa de minha mãe. Vejo-me deitada nua em tal mesa cirúrgica. Presa nos pulsos e nos tornozelos por uma cinta de luz que me queima quando movimento. Aparecem dois seres pequeninos, cada um com no máximo 1,30 m de altura, cabeça grande, desproporcional, quatro dedos alongados. Seus olhares são penetrantes. De repente, um fecho de luz vermelho-néon-alaranjado percorre o meu corpo em ziguezague, da cabeça aos pés, como se me “escaneasse” por inteiro.

Mais tarde vim saber que é uma espécie de sonda que faz uma análise completa do meu psicossoma e do meu estado vibracional.

Como sempre, tenho muito medo. Não consigo extravasar nem pensamentos, nem lágrimas. O pavor simplesmente me paralisa. Acordo com a narina esquerda sangrando. Não consigo entender o que são e o que querem de mim. Por que eu? É a pergunta que me faço o tempo todo. Acho injusta a explicação que conheço sobre o karma. Por que eu tinha de pagar por algo que eu não sabia e não lembrava? Vou ao banheiro e percebo um vergão vermelho em minha testa. Essa marca nunca mais desapareceu totalmente. Que marca seria essa? Infantilmente minto aos amigos e família dizendo que bati a testa numa porta banguê-banguê. Vou a

dermatologistas e num primeiro instante não conseguem explicar o que é. Apenas um pouco à frente, um deles diz que parece ser uma queimadura de dentro para fora, algo inconcebível para a medicina.

Meu pai morreu de um tumor cerebral aos 49 anos. Na confusão mental passo a achar que estou doente. Minha convicção se agrava, porque além da mancha tenho fortes dores de cabeça e aversão à luz.

Aprendi, anos à frente, que é comum em abduzidos adquirir fotofobia crônica. As manchas do pulso e da testa estão comigo até hoje. Mutante, cor-de-rosa suave que assume um tom de vermelho vivo sempre que fazem contato.

Decido, então, recorrer ao espiritismo na esperança de que algum mentor venha explicar o que está acontecendo.

Convido Raquel, da igreja Pentecostal, que ignora por completo tudo o que se refere à psicografia ou à doutrina espírita. Intuitivamente peço a ela que entrelace sua mão com a minha. No meio uma caneta solta entre nossos dedos apoiada em uma folha de sulfite, porque com a caneta nessa posição torna-se impossível, a mim ou a Raquel, comandar o rumo da escrita.

A caneta impulsionada por movimentos involuntários começa a escrever lentamente frases inteiras de cunho filosófico universalista.

Dizem, por exemplo: “O problema mundial é antes de tudo individual. O dia em que o ser humano fizer o caminho do **ser**, chamado de caminho interno, consertará o planeta onde vivemos”.

O desconcertante de tudo é que penso estar recebendo comunicação de um mentor espiritual. Mas o autor das mensagens discorda. Afirma não ser desencarnado e sim um habitante vivo de um outro planeta.

Nas sessões que se seguem passamos a receber diversas comunicações de um ser que diz ser da raça zeta e diz estar com sua nave próximo à constelação de “Alpha Centaurus”.

Canalizamos mensagens com letras espelhadas, palavras de trás para frente, textos em aramaico, hebraico massoreta, em iridin (um dialeto do antigo Egito), inscrições com características cuneiformes como os da antiga Suméria. Um lingüista nos ajuda a decifrá-las.

O ser zeta pede em suas mensagens que não me assuste, que em breve fará um contato conosco e assegura que minha consciência irá se expandir.

Ainda não convencida, continuo a pensar ser um espírito brincalhão e não um ET (extraterrestre).

Conto toda essa história a um amigo, Marcio. Ele é estudioso e participante do grupo de ufologia na cidade de Figueiras, que tem como contatado o Trigueirinho. Afirma que estou tendo contato extraterrestre. Como de hábito rechaça essa possibilidade.

Eu e meu terapeuta, professor Max, continuamos tentando regressão. Quase dois meses de esforços e conseguimos.

Por mais absurdo que tudo pareça, os fatos começam a fazer sentido. A verdade pouco a pouco vai tomando forma.

Nessa sessão regressiva revivo o sonho que gerou minha mancha na testa. Vejo-me em um ambiente arredondado com os tais seres zetas, imobilizada pelo medo. E lá estou, atada como sempre à mesa cirúrgica, com pulsos e tornozelos presos, a cinta feita de luz que me amarram mas não me machucam (se eu não me mexer!).

Agora estou com esses seres me olhando face a face, como se eu fosse um bicho amedrontado. Eles me fitam com indescritível profundidade. Tenho a impressão que seus olhos me desnudam, devassam, transpassam.

Parecem saber sobre tudo o que estou pensando. Não obstante o medo, vejo-me fascinada em desvendar todo esse processo em que me encontro envolvida sem saber o porquê.

Um desses seres pega um objeto que lembra um tubo de ensaio muito fino com uma luminosidade de cor azulada na ponta e o injeta em minha narina direita. De repente vejo a luz esférica vermelho-alaranjada, a mesma que apareceu em meu apartamento, deslocando-se mais ou menos há trinta centímetros do meu corpo como se “escaneasse” minha energia vibracional. Sinto um ardor insuportável quando o líquido azulado penetra minha narina, parece rasgar meu cérebro. Começo a gritar, sinto que estou sendo queimada por dentro como se um ácido quisesse abrir um caminho no meu cérebro. Tenho a impressão que a minha testa vai estourar. Grito, choro torrencialmente, sinto um misto de raiva e dor. O ser estende um de seus quatro dedos, encosta-o no meu hemisfério direito e sinto sua pele fria como se um réptil tivesse me tocado. Um arpejo toma meu corpo e apago.

Ainda em regressão vejo-me em meu quarto. O relógio marca 3h00 da manhã, acordo em sobressalto, nariz sangrando, dor de cabeça. Noto um vergão em minha testa como se fosse uma destas marcas que os indianos usam em sentido vertical. E termina assim a regressão.

Agora não é uma questão de crer ou não. Sei que estou tendo contato com seres que não são humanos.

Em companhia de amigos kardecistas, cada vez em número maior, dou continuidade a sessões de canalizações, termo que se aplica à comunicação com seres interplanetários.

O grupo adota o nome de “Alpha Centaurus”, numa referência ao planeta do ser responsável pelas mensagens.

Minha cabeça parece um computador, como se o Universo estivesse dentro dela. Começo a receber mensagens que falam da desinversão consciencial e de nossa ligação desde os primórdios com esses seres que se intitulavam, lá atrás, como os Anunakis da Suméria.

O ser revela mais uma peça do quebra-cabeça. Eu, em passado remoto, assumi no meu intermissivo o compromisso de colaborar na desinversão consciencial do planeta Terra, ou melhor, Shan, como denominam os ET.

Passado remoto? Que compromisso é esse que não me lembro? Que desinversão de valores era essa? Lá estava eu, perdida como um cego no tiroteio.

Numa outra sessão com mais de 15 pessoas, um vaso de crisântemos começa a vibrar como se estivesse sofrendo a ação de um terremoto particular. Minha cachorra desata a latir, as flores murcham imediatamente a olhos vistos como se estivessem morrendo, para de repente ocorrer o fenômeno inverso. Os crisântemos revitalizam-se instantaneamente como se recebessem nova carga de energia e ficaram ainda mais bonitos.

Em toda reunião a mancha na minha testa fica vermelha, começo a sentir vontade de me conhecer melhor, afinal, até esta data eu não sei quem sou eu e o que tenho a fazer.

Quero trilhar o caminho interno. Algo me atrai, pareço me sentir ligada a tudo. Começo a sentir carinho e respeito por coisas que até então não me interessam, sinto-me preocupada com a ecologia, com a vida e a manutenção dela.

O dinheiro já não é mais o essencial.

O essencial passa a ser a busca de mim mesma e a compreensão de tudo o que está acontecendo. Sinto-me, por vezes, vazia e começo a perceber que a busca espiritual me faz sentir útil e melhor.

Ainda assim tenho muito medo.

Agora estou em abril.

Em companhia de amigos volto da festa de aniversário do meu irmão. De repente, próximo à igreja Maria Goretti, no bairro de Utinga, Santo André, eu, Vera, Maria Helena e meu sobrinho Gustavo (de apenas sete anos) avistamos uma luz esférica enorme no céu. Paramos o carro, minhas amigas, em êxtase, afirmam ser um OVNI (objeto voador não identificado) que estava parado próximo ao colégio Clóvis Bevilacqua. A sombra projeta-se no chão. Os alunos do colégio olham para o céu atônitos para ver. Nada é tão bonito e assustador ao mesmo tempo.

Continuo fazendo análise. A cada nova descoberta, minha convicção vai se solidificando, tornando-se mais firme.

Tudo o que eu havia considerado sonho até então fazia parte de uma estranha realidade diversa do Espiritismo.

Em realidade, nessa época cheguei a procurar ajuda em centros espíritas kardecistas mas não encontrei respostas. Comecei a sentir que existe um certo bairrismo nos meios espíritas, por acharem que só espíritos desencarnados são obsessores ou benfeitores.

Nessa época abandonei a doutrina por não me ajudar a descobrir o que estava acontecendo e por sentir seus membros despreparados no que concerne ao assunto. Até que um dia li algo de Ramatis...

Puxa, até que enfim alguém neste mundão espiritual era universal e simples na demonstração da vida em outros planetas. Pois eu estava cansada da frase: “Você tem de pagar sem me explicar os porquês...”

Mesmo assim admirava Kardec por saber que a intenção da codificação do Espiritismo era científica.

Começava a questionar se era assim mesmo.

Ramatis me abriu a visão com seu livro A Vida no Planeta Marte.

Anos à frente, descobri que existem facções dentro do Espiritismo que compactuam dessa realidade. Passo a me interessar vivamente pela Ufologia científica espiritualista. Sinto-me particularmente sensível, capto vozes incisivas sob forma telepática. E mais do que nunca continuo questionando – por quê? Para quê?

Em uma das canalizações combinamos com Zaikor, um comandante zeta, um encontro na cidade paulista de Águas de São Pedro, no rancho de minha mãe. Horário estabelecido - 2h15 da manhã.

Dúvidas, receios, curiosidades e lá vamos nós. Mais de 20 pessoas sem qualquer tipo de preparação e, a bem da verdade, pouco acreditando que algo fosse ocorrer.

Mais ou menos às 23h00, sou tomada por um sono irresistivelmente profundo e durmo. Às 2h00 em ponto, Cláudia, colega do grupo, acorda-me e se assusta ao ver que a mancha na testa havia assumido uma coloração

vermelha muito forte. O grupo todo se reúne em frente à casa da chácara informalmente. Sentamo-nos em círculo no chão.

Exatamente às 2h15 da madrugada, um objeto discoidal de cor vermelho-alaranjada surge no céu à nossa frente, faz algumas manobras em estranho ziguezague, pára como um helicóptero a uma altura de dois ou três mil metros e cinco minutos depois desaparece em altíssima velocidade. É indescritível, maravilhoso e assustador. Todos atônitos, de olhos fixos no céu.

Prossigo minha busca, embora plaino em um Universo estranho. Sinto-me atraída por ele. Começo a estabelecer relacionamentos com pessoas do meio ufológico e vejo que não sou a única a fazer parte do quebra-cabeça.

As canalizações e experiências continuam. O grupo Alpha conta agora com mais de 25 pessoas que participam e se interessam pela novidade de manter contato com seres extraplanetários.

Por essa época, graças à análise, à regressão e à terapia, sinto-me mais equilibrada, embora mudanças radicais começam a ocorrer. O **ter** já começa a ser questionado. Será que preciso de tanto?

Constato que saio do pesadelo com um saldo positivo. Quando ocorre este tipo de contato como ocorreu comigo, vejo que passamos por um tipo de metamorfose que dá uma visão mais panorâmica de tudo como se fosse um aprimoramento espiritual. É como se nos tornássemos águias, como diz nossos amigos ET, que voam a grandes alturas com uma visão aguçada e que enxergam o que se passa em 360°. Adquiri a faculdade de sentir o outro, seu campo áurico, e perceber melhor a mim mesma. Expandi a capacidade do olfato, conseguindo localizar pessoas por meio do cheiro. É como se meu olfato fosse quase canino. É engraçado e ao mesmo tempo trágico, pois nunca soube lidar direito com isso.

Enfim, minha consciência se expande. Os ET dizem que ser paranormal é um atributo de qualquer ser humano, que todos o são (faz parte dos genes humano) e, por isso, eu não seria especial ou melhor em nada, é apenas uma questão de conhecer e desenvolver.

Acrescentam que pessoas que já vêm com esse potencial desenvolvido devem lidar com muita ética pois isso pode comprometer muito a evolução consciencial da pessoa que a usa por bel-prazer e proveito próprio.

Por eu encarar como uma capacidade inerente ao ser humano e que não se é melhor ou pior por ser médium ou paranormal, minha consciência começa a se abrir. Passo a ver a vida de outra forma, começo a descobrir que **ser** é muito maior e capaz do que os limites que a matéria me impõe.

Busco me informar mais sobre projeção e no Instituto de Projeciologia reconheço uma alma amiga que me acompanha carinhosamente até hoje. É Silvana Helal, que me ajuda a ter mais lucidez, que me faz desenvolver o sentido da razão ou mentalsoma, como ela diz.

Esta amiga que é psicóloga hoje, contata os mesmos seres extraterrestres que eu. Por meio da projeção lúcida, ajuda-me e apóia dia a dia na tarefa do esclarecimento.

Silvana me ensina que devo questionar sempre, devo analisar tudo e ver se há coerência. Enfim, encontro nela, até hoje, uma dupla de trabalho pró-evolutivo nos meios ufológicos multidimensionais.

Embora tenha desenvolvido alguns canais de psicometria e clarividência, evito dar vazão, como fujo de tudo aquilo que possa encorajar qualquer espécie de culto à minha personalidade.

Mais ou menos dois anos após aquele fatídico março de 88, recebo uma visita inesperada. O fato me pegou mais desprevenida do que nunca. Fazia tempo que não tinha contato em projeção com ET e supunha que essa fase de minha vida havia terminado.

Naquele dia eu tinha um compromisso comercial às 13h00 e para isto levaria comigo uma colega de trabalho. Ainda era cedo, pouco mais de 12h00.

Sentada em uma poltrona, telefono para minha colega e combino onde pegá-la. Desligo o telefone e quando olho... eu o vejo, um cara alto, mais ou menos 1,90 m de altura, esguio, testa protuberante e proeminente, olhos verdes mongóis, nariz e boca pequenos, cabelos finos, longos, cor de palha. Dessa vez não é sonho, nem projeção da consciência, estou totalmente acordada, olhos arregalados, pêlos eriçados. Noto que ele não tem pêlos e que possui quatro dedos alongados nas mãos. Usa um macacão tipo Fórmula I, parece ser feito por uma espécie de luz.

Com medo paralisante lanço uma pergunta mental:

- Você é um ET?

Ele responde:

- Todos somos ET!

Sei que pus nessa pergunta uma emoção, pois a pergunta vinha sendo construída há dois anos.

Notei que sua voz ressoava dentro de minha cabeça e que seus lábios não mexiam. Falava comigo telepaticamente.

- O que querem de mim? – pensei.

- Que seja em consciência o que já é em essência, porque quem se escolher será a chave de uma nova consciência para integrar-se à outras dimensões – diz com serenidade.

Lança-me um olhar penetrante, ergue a mão direita com a palma aberta como quem cumprimenta e desaparece.

O relógio marca 14h20.. Mais um lapso de tempo, não sei como nem o que se passou durante esse tempo.

Agora tudo começa a ficar claro. É como uma espécie de resgate consciencial, para que eu venha a fazer algo de bom. Outras vezes esse ser aparece e lanço milhões de questões. Muitas delas colocarei para esclarecer quanto ao misticismo que há no meio ufológico.

Seu nome, Kroon, diz ser arcturiano. Kroon é uma sigla dada por seu trabalho consciencial nos meios siderais que atua. Um grupo nos EUA, em Sedona, o chama assim. A sigla significa:

K – kind

R – reorganizer

O – origination

O – onwards

N – nucleus

Traduzindo: Comando Reorganizador das Energias Conscienciais do Núcleo Avançado.

Diz ser evolucionólogo nível I (existem 10 níveis), e ajuda a planejar os cursos intermissivos em Arcturus. Seu planeta fica a 36 anos-luz na constelação de Boieiros.

Até hoje mantém contato comigo e com outros membros do grupo por intermédio de canalização, projeção em holograma, projeção astral e telepatia. Diz que a experiência pessoal com esses contatos conta mais que um milhão de livros.

Quando ele se projeta em holograma não precisamos de nenhum dom especial para vê-los. Quem estiver por perto o vê.

Diz viver em planeta de quinta dimensão.

Domina a ciência da materialização e desmaterialização. Viaja através de dobras espaciais que encurtam distâncias. Utiliza-se da energia escalar*, para eles o fator tempo e espaço não existe.

Seus postos de comando são definidos por seus níveis vibracionais (que por sua vez, são definidos por seus níveis conscienciais). Diz já ter estado na Terra na antiga Suméria.

Seus corpos físicos são formados por 80% de energia e 20% de matéria, comparando, é como se fossem o nosso espírito ou psicossoma, não vistos a olho nú a menos que eles se materializem em nossa densidade.

Fico sabendo por eles que falar com ET não é dom ou privilégio, mas uma tarefa universalista de esclarecimento, comprometida anos antes de renascermos neste reino terrestre.

Diz que a teoria do relativismo é falsa, que é autocorrupção. Um exemplo disso é que acreditamos que há bem no mal e vice-versa. Ora, o bem faz bem em qualquer lugar do Universo, isso é uma lei metafísica. Fala para que eu norteie minha vida no bem. Que esse papo de mal necessário é furado. O bem é bem, mesmo que poucos o façam, e mal é mal, mesmo que todos o façam.

O que é relativo é nosso nível de consciência. O bem ou o mal não são relativos.

Puxa, parece que aprendemos tudo errado!

E Karma?

Karma é dívida de aprendizado, como se cada um de nós nascessemos para obter mais consciência e lucidez.

E minha missão, qual é?

Ser feliz na Terra assim como é a missão de todos os seres humanos.

Meu Deus, que contradição! Kroon diz que temos que ser bons para viver, não para morrer, pois quem não é bom para viver não será bom para morrer.

Eu acabei por notar que as religiões confundem tudo. São paternalistas e prometem uma salvação furada da qual eu não mais compactuo.

Vejo claramente que em nome de Deus fazem, até hoje, a tal guerra Santa. E o absurdo de um sacerdote norte-americano abençoar a bomba atômica (antes do seu lançamento) e o seu exército para eliminar o exército de outro país. Tudo tão contraditório! A religião ao invés de semear um campo sagrado de valores espirituais acaba semeando o separativismo, a guerra, a fome e a miséria em nome Daquele que é o caminho, a verdade e a vida.

Estou com milhões de perguntas a tiracolo mas tenho uma resposta: “Deus está em mim pois sou o templo”. Buscamos fora o que nasceu conosco, a essência do bem.

Percorrer caminhos internos é duro, temos de encarar o quanto temos a aprender, o quanto somos fracos pois seguimos o que dizem sem questionarmos nada, somos robotizados e tememos a desrobotização, com medo de descobrir o quanto ainda somos medíocres.

Ser feliz na Terra!

É uma grande oportunidade estar no aqui e agora!

Terra, considerada pelos extraterrestres o planeta mais bonito; embora maltratado, desregrado, envenenado, é o mais bonito. O laboratório do Universo.

O que podemos fazer?

Compactuamos com tudo, aceitando tudo como se fôssemos ovelhas indo para o abate ou, então, desinvertemos nossa condição de acomodados e trabalhamos em conjunto para mudarmos já o futuro da humanidade. Seja qual for a religião, filosofia, seita, devemos sentar em uma única mesa e não mais nos separarmos pelas diferenças, que por muitas vezes são pontos de vista diferentes ou filosofias e bandeiras que defendemos sem saber ao certo o porquê.

Tudo parece mais uma disputa desorganizada pelo poder da ilusão de achar que se tem algo de verdade quando o máximo que temos neste planeta é a responsabilidade de mantê-lo vivo porque é nossa casa (mesmo que temporária). Separamo-nos e nos matamos até em jogos que deveriam servir apenas como diversão.

Um dia Kroon me perguntou:

- De onde você é?

Respondi:

- De Santo André, São Paulo.

Ele questionou:

- Ah! Pensei que fosse da Terra. Olho do alto e não vejo linhas divisórias que demarcam um território do outro. Para mim tudo é uma coisa só...

É, somos terráqueos confundidos, iludidos. Justamente por não questionarmos antes de aceitarmos ou seguirmos. Começo a imaginar Jesus, o Cristo; o ser mais consciente do planeta falando, conscientizando até os dias de hoje e não sendo assimilado ou compreendido.

Tantas religiões fundadas em Seu nome e que causam tantos problemas e separativismos.

Acho as instituições religiosas um entrave da vida espiritual do ser humano. Elas mais confundem do que esclarecem. Nas suas mensagens, o Cristo é tão claro: “- Conhecereis a verdade e ela vos libertará!”

Somos ainda prisioneiros de nossa autocorrupção, é essa a minha conclusão da verdade.

A instituição religiosa, ao meu ver, é uma controladora das massas.

A ufologia-espiritualista não deve tornar-se religião. Kroon diz:

- Seres evoluídos não querem seguidores, querem pessoas lúcidas, despertas, capazes de abrirem seus próprios caminhos, expandir seu auto-conhecimento e se enxergar.

Vejo claramente uma idolatria sendo apregoada, grupos afirmando sermos salvos por ET, a imagem de Cristo e suas mensagens substituídas pela imagem de arianos e reptilianos. Estou preocupada.

Kroon diz que preciso pesquisar e esclarecer. O que posso dizer é que esta salvação apregoada é falsa, só seremos resgatados, consciencialmente, se percorrermos os caminhos internos do homem-consciência. Diz que todos nós passaremos pela morte física visto que se Jesus, que é o grande mestre, passou pela crucificação, por que nós não passaríamos pela morte? Utopia pura.

Seres evoluídos não querem seguidores, querem multiplicadores da tarefa do auto-conhecimento. Desejam que a humanidade assuma os valores universais para que possamos salvar o mais belo planeta, cujo nome é Terra.

Diz que não estão aqui para fazer nenhum efeito “Spielberg”. Fascinação de massa não é coisa de gente espiritualmente evoluída.

Questiono fenômenos que ocorrem, como por exemplo, pessoas materializando trabalhos astrais, anéis, pedras de ouro, etc. Ele diz que isso é coisa do astral inferior, pois a intenção é somente a fascinação. Esse tipo de evento não desperta a humanidade para a conscientização. Questionou-me se alguma vez li que Cristo materializava anéis, trabalhos ou outras coisas de valor material.

Disse a ele que Jesus multiplicava peixes. Ao que me respondeu:

- Sim. Mas Pedro e seus pescadores eram quem os pescava. Não é?

Isso demonstra que o Verbo se faz carne quando está inserido na verdade, ou seja, o que é verdadeiro permanece. A verdade é sempre a verdade, jamais se deteriora. E Ele é a verdade.

Para mim Cristo é, ao contrário de uma bondade hipócrita, um conscientizador e revolucionário universal que dividiu Eras com sua coragem e respeito pela vida.

Agora começo a entender... como diz Jesus Cristo: “Há muitas moradas na casa de meu Pai!”.

Noto que Kroon me explica com coerência e simplicidade as mensagens e as parábolas de Cristo.

A Bíblia passa a ser um grande livro de relatos de contatos multidimensionais, diz o que precisa ser dito e não é compreendida porque o ser humano ainda é imaturo e inconsciente.

Vejo também que Jesus Cristo não tinha um templo de pedras, seu templo era o mundo, nunca ouvi dizer que seguia uma ou outra religião, embora fosse judeu.

Sua mensagem permanece e permanecerá na eternidade de nossos dias. O maior conscienciólogo do planeta crucificado por nossa ignorância. Isso que é inversão!

E o pior, precisou vir um cara de outro planeta para que eu pensasse nisso. Bem, não tenho aqui a finalidade de combater nenhuma religião ou seita, mas creio que elas seriam uma grande força pró-evolução se unissem em um objetivo comum.

Seja lá em qual Deus as pessoas acreditem, Ele é um só e creio ser de Amor. Por isso não vejo motivos palpáveis para nos dividirmos por meio das religiões ou filosofias, visto que toda a humanidade renasce no intuito de unir-se a Ele.

Qual seria a outra finalidade da alma humana senão a de unir-se à fonte?

Por que então não nos unirmos pelas diferenças e aprendermos com elas? Vejo que cada religião defende uma bandeira. É hora de derrubarmos fronteiras, baixarmos bandeiras e armas. Nesse exército não há armas ou fardas, muito menos bandeiras.

Afinal, somos seres universais. Está passando da hora de largarmos os bairrismos umbilicais.

Começo a entender que o planeta será dos seres consciencialmente despertos e não dos espertos (a lei de Gerson desaparecerá!).

Espero francamente poder contribuir para que a ufologia-espiritualista não se torne mais uma dentre tantas seitas e religiões.

Porque atrás da ufolatria e da gurulatria vemos sempre o cifrão reinar e a consciência rastejar. Agora é hora de despertar.

HORA DE DESPERTAR

Kroon passa a ser o amigo certo nas horas incertas. Diz que eu o pesquise, que o questione.

- É lúcido questionar, pesquisar, sentir, compreender, estudar – ele diz.

Se a humanidade fosse mais questionadora e menos robotizada não estaríamos colocando o planeta e o futuro de nossa raça em perigo.

Diz que todos somos ligados energeticamente, que terrestres e arcurianos fazem parte do mesmo grupo karma, razão pela qual estão empenhados em resgatar consciencialmente nossa humanidade.

Meses após o primeiro contato com Kroon, apresenta-se um de seus Crew Members, cujo nome é Kelps.

A princípio, sinto sua presença telepática insistente.

Pede a todo instante que eu estude tudo o que for possível. Quer que eu esteja lúcida pois pretende que eu traga lucidez das projeções.

Numa delas eu o conheço. Lembra um rapaz na faixa dos 30 anos, 1,80 m de altura mais ou menos. Pele muito branca, orelhas pontiagudas, olhos de mongol de um azul incrível, boca pequena, nariz pequeno, bem feito, cabelos longos cor de palha, testa proeminente (parece que é uma característica dos arcurianos), rosto comprido que, comparando, lembra por cima, um cavalinho - muito simpático e amistoso - de bondade cativante, mais parece um adolescente inteligentíssimo. Usa roupas coladas tipo macacão com simbologia de dois triângulos.

Somente mais para frente decifro seu significado, com a ajuda de um lingüista cabalístico. Kelps diz ser um tipo de escoteiro galáctico, mensageiro ou intermediário do Kroon. Nos dias que se vão, Kelps passa a estar mais

próximo e amigo. Diz sempre que o respeito é o princípio do verdadeiro amor e que quanto mais tivermos a coragem de nos encontrar, estaremos dando passos firmes na concretização e na formação do homem-consciência, como também na transformação planetária.

E agora, o que fazer com tudo isso?

Meus valores, tudo que via como verdade, estão no chão diante de mim, à espera de uma solução ou compreensão.

Kelps diz que eu não vivo a real-idade (realidade). Faz trocadilhos incríveis e nas brincadeiras me obriga a repensar tudo.

Sempre ouvi falar que nascemos na Terra para termos sucesso. E o que realmente é o sucesso? Questionava.

Ser ou Ter, eis a questão.

Nesses anos todos perdi pessoas que me eram caras. Meu pai falecera aos 49 anos de tumor cerebral. Meu amigo Rafa havia adquirido HIV e falecera no ano de 1991 com 38 anos de idade. Eu estava triste, perdida e questionava:

- Será, Kelps, que nascemos só para pagar? Afinal ouvira nos centros espíritas, anos a fio, que tínhamos de ser resignados, que tudo é karma.

Kelps diz que nada tem de ser. O “tem de” é uma utopia. Não temos de ser bons para morrer. Temos de ser bons para viver. Explica-me que toda doença é uma inversão do ser e que somente por intermédio da ciência da consciência a cura ocorre. Penso comigo: “inversão de quê? Tantos valores! Será que aprendi tudo errado?”

No fundo ainda não compreendo minhas patologias.

Ele fala disso como se fosse algo simples. Somente anos à frente começo a compreender como funciona o processo de cura, por meio da aquisição da maturidade consciencial.

Kelps diz que não há doença no macrocosmo sideral, nem no microcosmo hominal. Existem sim, doentes.

Agora muitas outras pessoas juntaram-se ao grupo Alpha. Colegas como Claudia e Betinho afirmam ter avistado naves nas imediações do Camilópolis (um bairro da cidade de Santo André). Vivemos uma época quando a curiosidade nos leva à busca.

Muitos desses participantes do Alpha acabaram por se dispersar. O fenômeno nos exige crescimento ético, espiritual e consciencial, coisa que não é fácil de encarar devido às nossas próprias limitações e ilusões.

Os seres da constelação de Alpha Centaurus denominados Zaikor e Zump, solicitam que busquemos o conhecimento da transcomunicação instrumental (TCI). O grupo, ainda imaturo, não se interessa por pesquisa e autoconhecimento, mas pela fenomenologia. Acham TCI trabalhosa demais. Perde-se em delongas filosóficas e espirituais e não entra na experimentação pessoal. Isso faz com que esses seres se afastem do grupo temporariamente.

Cansamos de ver OVNI e desanimamos. Temos até aqui experiências inéditas, mas não temos maturidade para levar o trabalho adiante.

Tudo mexeu demais comigo. Meu comportamento, idéias e ideais já não são os mesmos. Amigos que eu julgava queridos afastam-se de mim, não entendem por que eu caí em depressão, visto que sou uma pessoa bem sucedida nos negócios. Como se só isso bastasse para sermos felizes. Esses mesmos amigos, até hoje, permanecem no passado. Foram raras as pessoas que se diziam espiritualistas ou místicos que me deram qualquer tipo de suporte moral ou espiritual quando precisei.

Na realidade, no que concerne à ufologia, o limite reducionista dentre as pessoas místicas é grande, principalmente quando você vem com uma mensagem de esclarecimento, desmistificando alguns paradigmas e dogmas.

Alguns deles até hoje encontram-se em processo de fascinação com paranormais, crentes que serão salvos por ets por terem adquirido terrenos em campos que acreditam ser de aterrissagem de ovnis.

Nessa época procuro por Charles Wells, um contatado dos jupiterianos, com o qual aprendo muito. Uma das pessoas mais coerentes e pé no chão que conheci, do ponto de vista ufológico-espiritualista. Ele sempre terá meu carinho e respeito.

No grupo que ele lidera chamado Rama não há idolatria. Esse grupo tem a intenção de esclarecimento, quem participa sabe disso. É um dos grupos onde mais me identifico. Aprendo e adquiro amigos do qual caminham comigo até hoje nesse processo.

Nessa época fico muito doente. Às vezes tenho a séria intenção de morrer. É como se eu não pertencesse a esse lugar, sinto por vezes, uma tristeza e uma angústia profunda. Tudo o que eu aprendera, no fundo, tenho dificuldade de assimilar, degustar, compreender. Sinto na pele como é difícil se transformar.

A música de Raul Seixas, *Metamorfose Ambulante*, é minha companheira. Eu pareço mais uma massa moldável, totalmente disforme.

Em 1996, passo por duas operações seguidas. Sinto-me só. Meus amigos estão ausentes. Minha família nesse momento é minha grande força. Assim como três amigas, Lia, Cleusa e Denise, cuja amizade mantenho até hoje.

Minha irmã Cuca me acompanha nos hospitais da vida e faz graça para que eu me sinta menos sem graça.

Nesse momento o meu sentido de autodestruição é imenso. Como disse, sinto-me desencaixada. Acho que nada mais vale a pena. Com essas experiências de contato não consigo ter sucesso no meu próprio esclarecimento. Como posso eu ter a pretensão de esclarecer os outros! Tudo está nublado, confuso, como uma tempestade mental, meus neurônios estão em curto circuito. Minhas sinapses, desconexas.

Já não consigo ser a pessoa que eu era e ter o equilíbrio e a paz de espírito que almejava. Sinto-me estranha, como se um terremoto mental ocorresse dentro de minha cabeça.

Busco a ajuda da psicóloga dra. Maria Aparecida do Instituto Bezerra de Menezes, em São Bernardo do Campo.

Faço três sessões de análise por semana. Isso acalma o turbilhão de informações que me vêm à mente.

Dra. Maria Aparecida, pessoa extremamente lúcida, durante alguns anos me mantém no eixo. É espiritualista, entende a minha linguagem. Passa a ser uma grande força no intuito de me centrar. Com ela sinto-me à vontade. Levo as mensagens que recebo em outros idiomas e ela me ajuda a decifrar. Começo a trilhar o árduo caminho do meu autoconhecimento.

Por vezes sinto ser uma sonda a medir minha própria profundidade e tenho medo de morrer de fadiga psíquica. Agora eu entendo os meus surtos de depressão. É a própria negação da consciência em mim.

Um dia recebo a visita de um amigo espiritualista, escritor conceituado. Falo da minha necessidade de levar publicamente uma mensagem dentro dos meios ufológicos, a fim de desmistificar e conscientizar o maior número de pessoas possível, porque enxergo que se não mudarmos imediatamente, em menos de cem anos, acabaremos com a vida planetária.

Como ele não mora perto e desconhece o caminho de volta à sua casa, resolvo levá-lo até a Av. dos Estados. Surpreendentemente quando descemos a Rua do Centro, em Santo André, avistamos um OVNI enorme próximo à casa em que eu adquiri com minha irmã Cuca. Ficamos paralizados.

Após este episódio, esse meu amigo me incentivou a escrever, mas não tenho maturidade para esclarecer. Preciso crescer e compreender melhor o processo que estou envolvida.

Em maio de 1997, tenho a vontade firme de fazer algo de bom, sem saber exatamente o que é. Só sei que me encontro extremamente envolvida com o assunto. Tenho participado de congressos, programas de televisão e rádio, debates e a participação em um livro de Dom Perrey – Decifrando Enigmas Extraterrestres e várias outras publicidades que abordam o assunto de forma séria.

Sinto a necessidade latente de fazer a ponte interdimensional. Acredito que seria bom se nossa humanidade conseguisse assimilar o modus vivendus desses seres arcturianos que parecem viver em um planeta onde reina a consciência, e as guerras, doenças, dinheiro, poder, vaidade, orgulho, miséria e maldade são coisas extintas.

Tenho a impressão de que, junto com tantos espiritualistas, ufólogos, cientistas, metafísicos, podemos formar a força necessária para dar início à construção do homem-consciência. É uma questão de tempo, talvez anos à frente, mas precisamos começar.

Compreendo que fui tocada por algo transcendental em minha mente, em minha alma. Não consigo entender o porquê de tantas misérias, se somos de um planeta rico e abundante. Tenho apenas a certeza de que depende de nós. A frase do Kroon me acompanha até hoje: “O problema mundial é antes de tudo individual”. Se cada ser humano fizer a sua parte, tudo poderá ser diferente, o futuro do planeta está na palma de nossas mãos. A salvação tão almejada só será alcançada se percorrermos o caminho da desinversão de valores.

Eu apenas quero fazer minha parte e contribuir para manter vivas a flora e a fauna da Terra. Sempre adorei animais e sinto um grande pesar quando me lembro que uma espécie animal é extinta a cada minuto. E que a cada cinco minutos um bebê morre de fome no Nordeste brasileiro. Isso me arrasa.

Senão tivermos a coragem de frear esse processo estaremos fadados à extinção. Vejo tanta beleza na diversidade e quero fazer algo para que ela não acabe, mas só é tão difícil!

Kroon até hoje nunca me pediu nada. Diz que no futuro encontrarei aliados sérios. Como sempre acredito fielmente em Deus, tenho certeza de que sua mão me amparará, pois atrás de toda tentativa humana de evolução existe a mão Dele.

Nisso surge-me a idéia de, naquela casa, em Camilópolis, Santo André, abrir um espaço metafísico e cultural, onde eu possa prestar às pessoas o auxílio que não tive no meu período de adaptação a essa nova realidade. Infelizmente, a sociedade, a religião e a comunidade científica ainda encontram-se despreparadas para orientar pessoas que de uma hora para outra se vêem, como eu, envolvidas em processo de abdução.

No 13 de julho de 1997 abro o Espaço Metafísico Kroon com dois objetivos: despertar a consciência por meio do autoconhecimento e do experimento pessoal e ajudar contatados e abduzidos, que num primeiro momento pensam ter ficado loucos, como eu pensei.

No início, as pessoas chegam timidamente. Silvana, minha amiga-mor, atende como psicóloga por compreender melhor essa realidade. Há entre os participantes um certo sigilo ou medo de relatar os fatos. Todos se sentem incomodados por terem vivenciado fatos estranhos, temem ser chamados de loucos, pois têm família e emprego a zelar. Parecemos mais esquisitos e desconfiados, visto que ser contatado é altamente perturbador.

Tenho a intenção de estimular o autoconhecimento. Começo a falar com amigos de alguns institutos metafísicos, que começam a ministrar palestras todas as quintas-feiras, às 20h00, abertas ao público. É tudo gratuito.

Quem mantém o espaço são os poucos coordenadores. Acho que não devo impor regras nesse sentido e que no futuro, as pessoas avançando em seus níveis conscienciais se comprometerão mais com esse trabalho por vontade própria.

Nunca fiz papel de boazinha. Se tivesse de pagar para assistir às palestras que são ministradas lá, não teria condições financeiras. Acredito ser muito beneficiada, pois acho difícil falar em conscientização das massas se discriminarmos valores. Isso significa que quem não poderia pagar não pode se conscientizar. Acredito também na troca, pois no Universo tudo é troca. Nesses anos, recebi muitas bênçãos: a de encontrar amigos incríveis, de ter uma dupla evolutiva, saúde, embora tenha muitas inversões e muito a me conscientizar, a família maravilhosa que respeita-me da forma que sou e nunca me faltou com o essencial. Considero-me, dia a dia, abençoada e como qualquer pessoa tenho dificuldades, entraves e medos. Mas começo a ter suporte espiritual para transpassá-los. Meus ganhos são imensos, haja visto as pessoas que estão inseridas comigo nesse trabalho. Ganhos que nem todo o dinheiro do mundo pode pagar.

Estou no meu caminho, tenho uma alegria imensa de realizar este trabalho, na maioria das vezes aprendendo com os palestrantes os caminhos do homem-consciência como aprendiz fiel da boa vontade.

Não me furto a conversar com pessoas que me procuram, mas nunca atendi ninguém numa consulta metafísica por não me sentir apta. Quando alguém precisa, indico psicólogos ou analistas que trabalham nessa área. Tenho a minha profissão e não quero misturar as duas coisas. Não sou funcionária remunerada de nenhum plano sideral. Minha remuneração é minha evolução.

Quero mudar os conceitos dos arcturianos que dizem que o planeta Terra é um planeta onde o cifrão reina e a consciência rasteja.

Hoje tenho os pés na Terra, a cabeça no céu. Meu equilíbrio é o mais importante. Entendo que não posso esclarecer se não sou esclarecida. Não posso desmistificar sendo mística. Não posso conscientizar se não for consciente. Se não tiver muito amor na alma não terei força para ultrapassar meus próprios obstáculos e inversões. Aprendo que só doa quem tem o que doar e só ama quem tem amor para dar, pois, para a fome de amor só amor é que serve de ceia.

Vejo contatados descambando para a teomania, impondo-se como especiais. A teomania conduz a pessoa a um quadro psíquico-emocional negativo e um para-psiquismo mal elaborado que costuma resultar em distúrbios de sociabilidade em casa, no trabalho e na convivência em geral. Só o autoconhecimento e o esclarecimento ajudará a curar esse quadro de psicose.

Vejo, também, pessoas com as quais ocorreu o inverso. Provêm geralmente de seitas espiritualistas ou religiões orientais. O que precisam é de orientação para saber como conviver com o pós-contato e adaptar-se à nova realidade, porque muitos passam a ter o para-psiquismo alterado, o grau de percepção expandido, porque os extraterrestres atuam na glândula pineal do contatado.

Em verdade, creio na evolução da consciência como a melhor de todas as terapias, como a cura de todas as doenças. O que os nossos amigos arcturianos mais desejam é que a nossa raça expanda sua consciência e possa trabalhar com eficácia na evolução consciencial do planeta e da espécie humana.

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI)

No grupo, atualmente realizamos os experimentos de TCI (Transcomunicação Instrumental, ciência que estuda a comunicação entre dimensões extra-físicas, captando através de aparelhos eletrônicos como gravadores e televisores, vozes e imagens de pessoas desencarnadas e extraterrestres). Muitas vezes tivemos engenheiros e outros intelectuais fazendo este trabalho, mas por questões de ignorância espiritual e metafísica quase colocaram a perder todo o trabalho multidimensional que recebemos.

Certas pessoas querem que o fenômeno ocorra, mas quando ocorre não têm embasamento espiritual e consciencial para aceitá-lo como verdade. Imagens que foram captadas pelo nosso grupo, coincidentemente foram captadas por um grupo da Alemanha, comprovando sua autenticidade. Foi um dos trabalhos experimentais mais polêmicos que o grupo fez.

Hoje, temos pessoas mais lúcidas no grupo, conhecedoras do fenômeno. Estamos associados à ANT (Associação Nacional dos Transcomunicadores), algumas imagens captadas pelo grupo foram publicadas no livro da Presidente Sonia Rinaldi - Contatos Interdimensionais. Esperamos colaborar na cientificação e desmistificação desse evento. Ligamo-nos à Ponte Brasil com Landel de Moura e às estações Marduk e Time Tream. Marcos e Leandro, nossos coordenadores, são os responsáveis pelo experimento da TCI. São dedicados e pesquisam tudo com afinco, buscam cada vez mais o autoconhecimento e visam fazer contatos simultâneos de voz e imagem como objetivo final. Temos a intenção de fazer uma linha direta com os planos astrais e siderais. Captamos inúmeras transmissões tanto de vozes como de imagens.

Pessoas dotadas de percepção extra-sensorial enxergam ET que atuam continuamente conosco.

Em projeção da consciência, muitas vezes me vi dentro da nave do Kroon, assisti algumas aulas em um computador holográfico chamado “Esteron”.

Muitas vezes constatei que a história que aprendemos nas escolas é deturpada; se tudo fosse mostrado como é na realidade, nossa humanidade não seria tão ignorante.

Vi em holograma o Universo em constante expansão. Conheci portais interdimensionais e construções de Arcturus. Em projeção conheci sua civilização. Lindos jardins, céu boreal, construções energéticas e com abóbadas cristalinas, rio amarelo-púrpuro, inimagináveis. Sem poluição, flora magnífica, animais e seres arcturianos convivendo pacificamente, um teatro em uma praça de beleza infinita. Lembra-me algo de Acrópole. Naquela atmosfera permeiam notas musicais, cânticos siderais que só entende a alma daqueles que conhece. Os edifícios se interligam, a casa de um é de todos, filho de um é de todos, verifico que trabalham em conjunto, não há disputas, nem shopping centers. A única lei: Respeito. Paz parece um atributo arcturiano, crianças soltas sem medo, construções sem grades, sem polícia ou ladrão, mais me parece o paraíso. Arcturus é lírico, a musicalidade invade meu ser. É feito de pura poesia, arte e graça se misturam em suas paisagens. Não dá nem vontade de voltar.

Tudo se move em sincronicidade com esses seres maravilhosos que são andróginos, serenos e telepáticos.

Kroon me diz que nossa humanidade é capaz de construir uma terra assim, será o quinto reino. O que alguns metafísicos chamam de Reino do Divino Espírito Santo.

Acredito que precisaremos evoluir muito e crescer infinitamente para que isso ocorra, mas já estamos no começo.

Lá não tem partido político, quem governa é quem tem maior nível vibracional. Arcturus está sob a regência do Arcanjo Uriel. Não vi automóveis, pois os seres voitam, transpassam paredes, afinal Arcturus está na quinta dimensão sideral. A cada local que percorri fiquei maravilhada. Cachoeiras feitas de luz líquida... Como posso explicar? É como se a luz corresse em pingos azulados formando um arco-íris lindíssimo, quase indescritível.

Nas árvores e plantas podemos visualizar energias vitais comparadas às seivas, por ser tudo translúcido. Lá, tudo é feito por um tipo de plasma que embora material é sutil. Tentei por vezes colocar minhas mãos em algumas árvores e animais e era como se fosse uma fusão energética entre nós, como se fôssemos ligados por um tipo de energia que permeia tudo e todos. Nesse instante lembrei de Kelps sempre dizendo:

- Sua mão não termina onde começa a minha, nem a minha mão termina onde começa a sua. Somos todos ligados.

Compreendi naquele instante a lei de causa e efeito. Nesse momento, sensibilizo-me ainda mais e tenho uma vontade imensa de ser melhor.

Em todos os locais onde visito, o vento ecoa músicas siderais. É como se os silfos tivessem feito uma sinfonia cósmica para cada lugar de Arcturus. Em alguns momentos fui com Kelps ao local onde ensinam as crianças. É como se fosse um campo de futebol lotado de crianças e jovens. Antes de iniciarem a aula do dia, de mãos dadas, vibram e agradecem ao Universo a oportunidade evolutiva, nesse momento noto que suas mãos se ligam formando um tipo de anel de luz azul-violeta. Acima de seus ombros saem energias que correm por suas costas (cheguei até a comparar com as asas dos anjos), mas não são asas. São energias que saem com força por cima dos ombros caindo até o chão, e unindo-se ao ambiente plasmado. É tão incrível que tenho dificuldades em narrar. Não consigo traduzir integralmente a beleza que presencio e emocionou-me muito com suas vibrações que me banham de luz. Acima da cabeça próximo ao chacra coronário, os vejo translúcidos com uma luz muito forte de coloração amarelo-neon que transborda por suas cabeças. Nesse momento minha vista se embarça. Tudo é absurdamente lindo. De repente facho de luzes cruzam-se no meio do campo formando imagens holográficas. Elas mostram para as crianças a história do planeta Shan (Terra) e porquê da responsabilidade de nos salvar e impulsionar o despertar de nossa raça.

Compreendo a história dos Nefelins, embora ainda me confunda um pouco. Compreendo o quanto desejam nos esclarecer por meio dos relatos projetivos do Esteron mostrando os Anunakis e a história Sumeriana. Tudo se desenrola holograficamente à minha frente. Percebo e o quanto somos todos iludidos, confundidos e invertidos. E quanta beleza e diversidade há no Universo chamado Deus. O impressionante é que no Esteron tudo parece muito real, dizem que toda a história do planeta Terra está registrada nesse computador desde seus primórdios. Nos acompanham desde essa época.

Fui convidada a conhecer um lugar chamado “Zona Brill”. Disseram que esse lugar está na quinta dimensão do planeta Terra. Noto que percorro casas em formato de iglus. São laboratórios. Ouço-os dentro de minha mente, por vezes chamando-se por números, pelo menos foi o que consegui compreender. Há uma cientista muito bonita. Olhava-me com carinho, senti por vezes que a conhecia mas não sabia de onde, parecia-me muito familiar. Deu-me a mão, volitou e tentou ultrapassar uma das paredes comigo. Levei um grande susto e vi o quanto estou habituada ao mundo das formas, quando olhei já havia atravessado, embora soubesse que eram plasmas; é o hábito do mundo material denso.

Neste compartimento havia vários seres humanos como nós, dormentes, suspensos no ar. Notei que faltavam partes em diversos locais dos corpos. E essa visão tão real deixou-me atordoada. Senti a sensação de desmaio. Ofegante, perguntei por que estavam lá. A resposta foi a seguinte:

- Essas são algumas das milhares de consciências de seu planeta que dessemaram (desencarnaram) nas descargas de energias atômicas que foram lançadas em algumas regiões da Terra, e tiveram sérias lesões no psicossoma, sentindo dificuldade em restituí-lo. Mantêm-se fortemente traumatizadas, por isso encontram-se em sono profundo.

Notei alguns seres com uma luz tênue e fraca no chacra frontal.

Questionei:

- Mas quando a pessoa morre o corpo astral não continua o mesmo?

A resposta foi sim. Mas não nesse caso.

Perguntei:

- Porquê?

A doutora me explicou que numa implosão atômica, a consciência ainda não está apta para largar o corpo material, muito menos para descartar o psicossoma e tornar-se uma consciência livre.

Consciência livre? O que é isso?

Significa consciências que já tiveram uma desperticidade permanente e já não tem mais a necessidade da formação de um psicossoma físico (forma física).

Ela explicou-me que seres siderais que nós chamamos anjos são consciências livres. Notei o quanto nossa raça é ignorante.

Sobre a famigerada bomba “H”, que detém o horrível poder de matar, de deixar seqüelas por vários séculos, agora me era revelado que destruíra o nosso corpo astral, e que precisávamos de ajuda de seres consciencialmente mais evoluídos para ajudar na recomposição do corpo perispiritual. Explicou-me que o que aquelas crianças faziam antes da aula era doar energia Brill para recompor esses corpos astrais das dimensões terrestres.

Pensei: “Às vezes prefiro não saber porque me dói ver tanta ignorância. Sabemos apertar um botão e destruir, mas não temos um outro botão que reconstrói tudo novamente. Somente Deus, com sua infinita bondade para resgatar nossa consciência”.

Neste momento lembrei do meu amigo Rafa num dia que, em plena Av. Paulista, em São Paulo, vimos uma flor nascendo do meio do asfalto e compreendemos a energia da vida atuando em tudo e em todos. Meus olhos estavam nublados.

Vendo minha incredulidade, a doutora me acalma dizendo:

- Somente a consciência aceita na Terra, fará a humanidade modificar o futuro. Meio desconcertada, ando, pois não sei voitar. Por esse motivo a doutora pega em minhas mãos e se apressa. Sente meu desconforto, sinto-me abalada. E de repente, como se num piscar de olhos, sou levada para o meio de uma praça com uma sonoridade inebriante. Sinto-me triste e penso:

- O que posso fazer de efetivo para colaborar?

Ela olha e me diz:

- Comece sempre por você. É em você onde começa e termina tudo. Uma pessoa que percorre os caminhos do homem-consciência leva a informação em ondas no seu campo áurico e é capaz de transportar essa informação a outras milhares de pessoas. Isto chama-se ressonância morfogenética, em poucos anos a humanidade terá aceitado a consciência. Vivenciarão a parábola do joio e do trigo. E será tão claro e óbvio distinguir quem trabalha pró-evolutivamente ou quem quer manter esse sistema de robotização e inconscientização!. Cada consciência fará sua escolha. Como já disse, não há doenças, há doentes”.

Ouvi falar muito de Hiroshima, mas sinceramente não sabia o impacto espiritual que ocorria. Agora entendo: Tantos lutando contra essa droga de poder maldito, ao invés de plantar em cada coração humano a busca intrínseca do ser, faz com que busquemos ter, assim será mais fácil o nosso próprio abate, entramos em guerras por trustes e ideais de outros, nossos filhos morrem nelas porque aceitamos sem pestanejar nossa inveja da vida e assim promovemos a morte em nome de um patriotismo desmedido, porque não somos brasileiros ou norte-americanos, somos todos humanos, almas universais travadas nas redes do tempo e nas rédeas do espaço.

E como astronautas desse além sideral sentimo-nos perdidos e corrompidos nesse orbe de granito.

Sinto-me em projeção como um anjo de concreto, estou tão condicionada a ter cinco sentidos que quando estou lúcida vejo-me com uma coleira material densificada em um mundo maravilhosamente plasmado de luz astral.

Às vezes olho para as pessoas e vejo-as como se fossem energias pontilhadas de canais neutros de TV, uma energia suave sai por baixo dos pontilhados de várias cores. Noto que, às vezes, essas energias se estendem pelos bens materiais que a pessoa possui, como o automóvel, a casa, etc. Pessoas doentes têm nesses pontilhados uma espécie de mofo, cheira estranho, inclusive. Uma vez um vizinho veio conversar comigo e sem querer na hora que estava indo embora notei que próximo à região dos pulmões estava meio mofado. Chamei-o de volta e perguntei se estava doente. Ele respondeu:

- Como sabe? Agora estou bem, mas estava com pneumonia há uns quatro dias.

Uma semana após vim saber que havia sido internado com pneumonia grave.

Quero deixar claro que, às vezes, detecto esse fenômeno, mas não trabalho com cura. A cura, para mim, só virá por intermédio da desinversão de valores e da aceitação da consciência. Somente por meio do nosso querer se ver é que eliminaremos o doente do nosso ser.

Entendo que é preciso saber se perdoar, doar, aceitar-se, ampliar a consciência porque a auto-corrupção é forte e é ela que quer nortear nossas vidas, mas é ela que nos trava, densifica, robotiza, ela quer apenas “ter” e sufoca o “ser”, mata-nos por não querer ver ... isso chama-se inveja. Isso aprendo dia a dia com meu querido amigo e psicanalista Dr. Norberto Keppe.

Verifico, também, que pior do que os maus que governam é a falta de coragem dos bons que calam.

Uma pergunta me passa:

- Será que fiz a vida ou a vida fez o que sou?

Lembro-me de Arjuna, do bom combate e da simbologia do arqueiro do fogo. Às vezes atiro flechas, talvez para atingir o meu próprio coração.

Em Arcturus, som e cheiro são muito notáveis. Lá, cor tem cheiro, mas ainda não consegui decifrar o cheiro do azul, que parece suave e seco, ou do verde, que cheira seiva, ou do amarelo que cheira lírio do campo. Tudo que posso relatar é algo grotesco se comparados aos inebriantes cheiros que senti. Os arcturianos dizem que a cor preta não é apenas ausência da luz, não é negativa, serve como isolante para a energia vibracional, que macacões cor de

chumbo são usados para atravessarem o inconsciente coletivo do nosso planeta (bolsão de energia de pensamentos). E dizem que sentem dificuldades por vezes para regular seus campos vibracionais quando em trabalho próximo aos portais da magnetosfera. São Paulo possui uma grande força pró-evolutiva embora sua aura esteja cinza e avermelhada. O que impera nos países do primeiro mundo é muita energia monetária e muito subjugo da raça humana. Pedem que nestes anos que já chegaram, nos lembremos muito dos ensinamentos que recebemos nesses dois mil anos, embora a maioria deles tenha sido deturpada.

Não haverá mestres para nos guiar. Teremos de ser mestres de nós mesmos. Já tivemos todos os indicativos de todas as consciências evoluídas que passaram, agora cabe a cada um de nós fazer sua parte e aceitar a consciência divina para sustentação do quinto reino da Terra.

Em Arcturus, como na Terra, vejo a beleza inerente em todas as coisas e sinto que a beleza é de algum modo a manifestação da verdade. Agora sou capaz de superar obstáculos para expandir minha esfera de ação, não me interessa por atividades diplomáticas, quero que a consciência seja aceita rapidamente por minha raça, é um período em que desejo construir uma ponte entre as velhas e as futuras tradições. Faço ajustes no meu ser multidimensional por me sentir uma estranha no ninho. Faço experiências, solto meus laços, ouço a voz da razão e trabalho em estágios com objetivos que possa constatar.

Minha função é desafiar o status quo e pregar a doutrina da renovação e da mudança. O que quer que faça nesse sentido tem profundo significado para mim, pois me coloca em contato com a energia espiritual da vida.

Embora seja às vezes perturbador, há em mim uma oportunidade única para entender os mecanismos secretos dos arcturianos para eliminar o efeito negativo do governo oculto sobre cada um que está envolvido com trabalhos pró-evolutivos universalistas. O segredo é a serenidade e a permanência no bem.

Sou forçada a confrontar meus efeitos negativos. O conhecimento me obriga a ser melhor, pois me delega responsabilidades. Agora limpo meu caminho para o futuro carregando no olhar o brilho de uma estrela. Sou obrigada a reconsiderar meus valores pessoais e tomar uma posição ética e é nesse momento que o lado frágil e forte da minha natureza pessoal entram em fusão máxima. Quando esse processo se encerrar, certamente sentirei que as páginas que escrevi nesta existência foram o que pude fazer de melhor, verei também que elas serão viradas e que arranquei pela raiz muitos aspectos negativos de minha vida.

E esses encontros estranhos e predestinados com seres siderais-astrais dominam equilibradamente minha vida. É um momento em que o tempo quer me ser conivente. Faço um balanço geral e chego até aonde tudo me conduziu.

Admito que a felicidade é algo que está no simples, no **ser**.

Tenho uma experiência enorme ligada a uma atividade de grupo espiritual, adquirei maior percepção da minha alma e do meu caminho de **“homo-consciência”**.

Somos, felizmente, todos interligados, mantenho com todos uma relação de interdependência.

IMAGENS CAPTADAS EM TCI PELO GRUPO KROON.





A EXPERIÊNCIA DA MÚSICA VIBRACIONAL E CURATIVA

Estou no show de lançamento do CD Xendra de world music, da minha amiga Margarete. Quando o som começa, sinto meu corpo tornar-se luz. Meu coração está tal qual fogo que flameja. Minhas percepções estão abertas como se sempre estivessem estado desde aquela visita em Arcturus.

Eu nunca ouvi, vi, senti música dessa maneira. O que ouvira, até então, neste mundo tridimensional das formas, eram sons abstratos. Mas agora nesse show, ouço o mesmo som, entrelaçamento tangível, vivo, tenho o sentido de uma precisão matemática que quase posso pegar e tocar e virtualmente ver a medida que fluem as primeiras notas musicais. Todas as notas parecem estar suspensas no ar, eternas e imaculadas, imunes até à minha capacidade de uma descrição verbal.

Sinto uma paz profunda. Meu corpo se regela. É como se eu estivesse ouvindo com a alma enquanto minha mente se liga aos acordes seguintes. Por vários minutos perdi o conhecimento de mim e do local. A beleza de tudo é indescritível desde a primeira nota, luzes fluem no ar. A platéia parece colorida de vibração. Meus olhos fitos

sempre abertos, sinto-me arrebatada para além de mim mesma e vejo a música dentro da tridimensionalidade humana de um modo nunca antes percebido. Sinto as notas em fuga e em compasso através do ar como ondas visíveis emanadas de uma essência divina. Vejo que esse processo envolve meus olhos físicos e espirituais. Há a manifestação da beleza e afirmo que a música possui uma energia definida e real que nos transporta para o além em todas e quaisquer dimensões astrais e siderais.

Nesse momento minha consciência parece sentir-se ligada a todos da platéia. Por instantes tenho a impressão de estar olhando de um ponto de vista capaz de revelar toda a extensão da minha própria existência. Não só física, mas as forças energéticas que a constroem e moldam. Ocorre-me a compreensão de que aquele som ao irradiar-se age de certo modo como força de sustentação e cura para toda a área que circula o Teatro Municipal de Santo André. Quando ouço os aplausos a minha consciência volta. Fica-me a impressão de que a música tocada ali é uma luz brilhante no meio de um grande e caótico mar de trevas. A escuridão ameaça avançar sobre a luz e extinguí-la e é o nosso dever mantê-la acesa. Nunca me esquecerei dessa sensação de paz e da profunda importância dessa música.

Tenho a mais profunda gratidão pela oportunidade de experimentá-la e creio que ela deva, a todo custo, ser preservada para a humanidade do futuro.

06

FUNCIONAMENTO DE SUAS NAVES

A nave dos arcturianos é impulsionada por energia de fótons ou energia escalar. É dirigida pelo padrão de pensamento dos comandos que estão em ação. Para atravessar os portais dimensionais, essas naves fazem curvaturas espaciais conseguindo através delas viajar a longas distâncias devido ao que chamam dobras espaciais que funcionam como um atalho, reduzindo o consumo de energia. Se não fosse assim não teriam como chegar até nós.

Os arcturianos dizem que, do ponto de vista deles, o caos é aparente pois tudo faz parte de uma ordem evolucionária universal. Acrescentam que a teoria do **big-bang** será brevemente reavaliada pela física.

Várias vezes me vi no Esteron, ainda criança de berço, vendo-os à minha volta como que preparando meu campo vibracional, confirmando assim as visões de luzes que minha mãe dizia ver no meu berço quando bebê.

07

HOLOGRAMA, COMO FUNCIONA?

Holografia não é fenômeno, é algo científico, que faz parte da ciência deles e em breve espaço de tempo fará da nossa.

Holos = inteiros

Grafos = escrita ou imagem, em grego.

Sou informada que a fonte é uma luz a laser apropriada para o holograma, ela se difunde em ondas paralelas igualmente espaçadas, tem o mesmo comprimento e distância entre as duas cristas. A frequência é o número de cristas que passa por um ponto a cada segundo. Para captar a dimensão da profundidade, o holograma registra as ondas emitidas pelo laser que é dividido em duas partes, um feixe é refletido pelo objeto ou pessoa, o outro vai direto à máquina de holografia para servir de referência, quando os dois feixes de luz se cruzam, as ondas interferem umas com as outras. Onde as cristas de ondas se encontram forma-se luz mais intensa, uma crista de um feixe encontra o intervalo de onda do outro, forma-se uma região escura e é por isso que o holograma mostra na realidade um padrão de faixas claras e escuras.

Para ver a imagem holográfica, eles usam o mesmo laser como se grava o objeto ou pessoa, através desta chapa holográfica forma-se a imagem que poderá ser vista de vários ângulos como se ela fosse tridimensional, daí porque costumam comparar o holograma a uma janela.

O mais incrível, que todo este processo é feito por um aparelho pouco maior que um relógio de pulso carregado por eles no braço esquerdo. Holografia que para nós é uma técnica, é ciência avançada que em futuro a Nasa terá em suas estações orbitais para efetuar os consertos necessários.

PENSAMENTOS DO KROON

Kroon conversa comigo sobre grupos místicos e ufológicos que agem como se adorassem ET's. Essa atitude só retardará o encontro com os seres confederados e ultraterrestres e atrairão seres que manipulam por meio da idolatria.

Ele deseja que nosso grupo desmistifique a ufologia, porque seres evoluídos não querem seguidores e adoradores, mas pessoas despertas ao bem maior. Ele diz que em futuro próximo, ciência e espiritualidade caminharão juntas, dispensam qualquer tipo de idolatria e suas variantes, que eles chamam de ufolatria ou gurulatria, não querem ser adorados nem hostilizados, apenas manter um relacionamento linear com nossa raça. Trabalha em prol da evolução da consciência e não da fascinação das massas.

É necessário abandonarmos os mitos, pois enquanto tivermos mitos não conseguiremos nos tornar lúcidos. Ser lúcido é ter coragem de enxergar, modificar e abandonar instintos primitivos.

Diz que eu caminhe na vida como uma corda bamba sobre um abismo: firmemente, cuidadosamente, mas impetuosamente. O encontro com seres confederados e ultraterrestres só ocorrerá quando a humanidade tiver crescido espiritual e moralmente na mesma proporção em que cresceu cientificamente.

Por enquanto há um desequilíbrio gritante nestes dois aspectos. Nunca uma civilização em tão pouco tempo deu um salto quântico na ciência da Terra, mesmo assim há muito o que se conquistar em termos de tecnologia, a qual vai sendo permitida aos planetas de acordo com o seu nível evolutivo. Alta tecnologia na Terra seria muito mais perigoso, visto que com o que já temos, colocamos nosso belo planeta azul em perigo constante, como afirma Kroon. Questiono:

- Quando as massas irão contatar com seres confederados?

A resposta é simples: - O dia que vocês tiverem a coragem de encontrar a vocês mesmos (isso é auto-conhecimento).

Diz que ainda não estamos prontos para vermos tantos caírem, tantas bandeiras baixarem, tantas armas silenciarem e tantos paradigmas desabarem.

Somos preconceituosos até naquilo que chamamos mundo das formas, chegando ao ridículo de discriminarmos a cor, o sexo, a religião, a situação financeira, os tipos de trajés, as deformações físicas, numa lista que é praticamente sem fim.

Como encararíamos seres que dizem ser sem cor, sem sexo, sem religião e sem fronteira?

Kroon afirma que:

- “Se vocês se relacionam assim com seres da própria raça, o que não farão ao se depararem com seres vindos de outras partes do Universo?”

Kroon e outros afirmam, que várias consciências evoluídas vieram para cá e não saíram ilesas. Lembra-me de Jesus Cristo e de Sócrates, Gandhi e muitos outros. Acho-os bem lúcidos nesse ponto. Nossa inversão sempre destrói o que é bom em nossas vidas.

Agora a ciência me interessa muito. Pesquiso tudo, mas também me decepção. Vejo que “a ciência nega tudo o que não explica e que o governo nega tudo o que não controla”.

Que dilema entender tudo tão claro! As próprias indústrias farmacêuticas fabricam doenças para vender as curas. Infelizmente enxergar tudo isso é difícil, já não confio em quase nada, mas tenho a esperança de que o ser humano conheça suas verdades para que por intermédio delas modifiquemos o panorama do planeta.

Kroon confia no ser humano, embora nos ache uma pedra bruta a ser polida. Há um complô armado para nos manter robotizados e nesta terra do “cifrão” não é fácil sair da contra-mão.

O povo cobra demais dos governantes, esquecendo que eles são o reflexo do povo. Quando formos mais lúcidos talvez estabeleceremos um sistema dualista de governo. Particularmente não tenho nenhum partido político de preferência, acho todos os estatutos bonitos no papel, mas na prática pouco muda.

Kroon afirma que a Era de Aquário é a Era em que a energia feminina dominará e mudará o quadro da psicopatologia social, justamente porque esta exercerá uma influência mais espiritualizada na sociedade.

É tudo tão delicado, precisamos entender que somente as massas conscientes de seu papel na sociedade pode estabelecer uma mudança comportamental na raça adâmica.

Precisamos parar de jogar a culpa nos outros e assumir nossa cidadania com responsabilidade. Precisamos ter coragem para obter uma vida digna e só conseguiremos isso na hora que tivermos coragem para evoluir como alma universal. A união das religiões pode gerar essa grande força.

A aceitação da consciência é o único ponto de partida.

O Brasil é maravilhoso, considerado pelos ET's o coração do mundo.

Eles dizem que há muitos anos tentaram se comunicar conosco por intermédio dos grandes líderes políticos dos E.U.A., mas encontraram grandes inversões de valores em suas mentes. Tentam fazer a ponte para a construção do homem universal por meio do coração do planeta que é o Brasil.

Questiono:

- Por que tanta miséria em um planeta tão rico?

A resposta que me mandam para a mente:

- Há poucos reis e muitos escravos.

Kroon costuma dizer que há três tipos de seres humanos: os que não fazem porque não sabem, os que sabem e não ensinam e os que ensinam mas não fazem.

Tenho receio de adentrar nesse campo, porque existe uma política de manipulação e de desinformação das massas muito grande, embora acredite que a mudança ocorrerá quando as mesmas tomarem conhecimento do seu papel perante o mundo. Lembro que somos a maioria.

A Terra encontra-se doente. Nós desmatamos, envenenamos sua água, poluímos seu ar, e quem será o grande perdedor? Sem dúvida seremos nós. Somos filhos da Terra, iludidos e confundidos pelo sistema.

Acham que o cifrão pode barrar um terremoto, uma tsunami, ou um furacão? Temos a ilusão do poder! A própria natureza colocará ordem na desordem.

Tenho uma amiga poetisa, seu nome, Margarete, e escreve assim:

“Lutar quando o mais fácil é render

Viver quando o mais fácil é morrer

Acordar quando a regra é adormecer

Questionar quando o jeito é calar

Beber quando a lei é de morrer de sede

Ser quando o poder está no ter

Conhecer quando a onda é ignorar

Simplificar quando o intelectual é complicar

E assim vemos tudo como um conto de fadas

Distante quando pode estar perto

Impossível quando pode ser possível

Um sonho quando tudo pode ser realidade”.

Os arcturianos têm nas mãos um sonho possível. E por isso pacientemente contatam nossa civilização há milênios, em busca do homem-consciência. Sonho, esse, possível de se realizar. Nós, a humanidade, somos a maioria e como dizia Raul Seixas: Sonho que se sonha só é um sonho. Mas sonho que se sonha junto é realidade.

O contato do ser humano com outras civilizações extraplanetárias depende muito mais da evolução espiritual e da consciência expandida do ser do que dos próprios extraterrestres.

É obvio que se eles quisessem fazer o contato em massa tomariam conta de nossos satélites e em menos de um segundo seriam vistos e ouvidos em todo o planeta. Mas isso seria um estupro evolutivo. O ser humano não está preparado espiritualmente para recebê-los. Como eles próprios disseram, não querem adoradores, seguidores ou qualquer tipo de hostilidade.

A Confederação dos Mundos, que é uma espécie de ONU intergaláctica, sabendo de nosso nível consciencial não acha isso viável.

Kroon, desde o início, alerta ser utópica a convicção salvacionista de que os extraterrestres nos trarão de mão beijada soluções ou saltos na escala evolutiva. Há quem acredite que os ET's virão nos salvar com suas naves espaciais levando-nos para outros planetas, o que na prática é inviável devido às diferenças múltiplas, envolvendo dimensões, oxigênio e densidade vibracional. O corpo humano não agüentaria.

Ele diz que reclamamos muito, mas a mudança depende somente de nós, de termos coragem de nos enxergarmos e assumirmos uma postura ética no dia-a-dia.

O relacionamento com Kroon é baseado no questionamento e na pesquisa. Pede para que não aceitemos nada que nos subjugu e tomemos como exemplo nessa entrada de Aquário o ensinamento das grandes consciências.

“Questionar é lúcido”, diz ele. “Não acredite em tudo. Pesquise, sintam, pois haverá um tempo em que o discernimento há de ser intenso. Pois verão prodígios como nunca foram vistos antes e tudo em nome do Cristo e muitos serão enganados pois estarão fascinados pelos falsos profetas. Seres lúcidos e evoluídos querem dividir conhecimentos e não manipular por meio deles e da fenomenologia. Questionem a finalidade dos fenômenos. Para que um ser evoluído faria isso? Seres evoluídos querem lidar com pessoas lúcidas, despertas, com capacidade de discernimento e que sejam águias com a visão ampliada.”

Os arcturianos não querem, enfim, seguidores, querem multiplicadores da consciência do bem, da verdade, da beleza e das virtudes. Desejam que sejamos uma semente fértil lançada nesse jardim sagrado pelas mãos de Deus. Dizem que se um minúsculo vaga-lume tem luz própria, por que nós não?

Seguidores são como mariposa voando em volta da luz. Quando a luz apaga não sabem o que fazer. Por isso quem segue sempre se perde.

O auto-conhecimento será a porta para o contato com seres de níveis mais elevados.

CHAVES DE ENOCH

Verifico a incrível obra, o Livro do Conhecimento - As chaves de Enoch. Traz uma quantidade perturbadora de informações muito avançadas e inéditas, tanto espirituais quanto científicas, além de profecias, fala da pluralidade dos mundos, das dimensões e universos habitados e em boa parte da obra trata dos extraterrestres e ultraterrestres, esses mais avançados.

Na chave 3-0-8, página 419, lê-se:

“E sobrevirá uma grande guerra. E os exércitos dos triunfadores finais lançarão os seres teratóides nas regiões dos céus inferiores e sobre o planeta, como punição”.

A humanidade terá então de escolher entre os que trazem uma escritura à Terra com bases em substâncias velhas e contaminadas e os que trazem as escrituras da sabedoria que proclamam um pluralismo dos mundos por meio da perfeição (bondade, beleza e verdade). De tudo o que for possível em nome de YHWH (lê-se Iavé).

Na chave 3-0-9, páginas 427 e 428, os eventos associados com a aterrissagem dos biosatélites negativos e a guerra entre as inteligências espaciais não adâmicas e as irmandades que usam biosatélites positivos sobre controle de Michael serão procedidos por indicadores astronômicos, serão vistos esquadrões de veículos pairando sobre as importantes cidades do mundo motivando a humanidade a buscar respostas espirituais para a vida. As comunicações gerais em todo o planeta serão interrompidas. Os biosatélites são gigantescas naves.

Na chave 3-1-9, “depois disso vi como o homem foi preparado para aterrissagem física de uma delegação de seres interplanetários que explicaram como o homem violou a lei cósmica e tinha necessidade de uma redefinição de vida. A delegação de seres interplanetários permaneceu sobre a Terra somente por curto período temporal e deixou milhões de pessoas que se admiraram das maravilhas de outros mundos de inteligência ou se ressentiram e se desestruturaram por causa do regresso de Michael”.

E ainda na mesma chave, página 554: “isso ocorreria no momento em que o veículo dos injustos também viesse se estabelecer na face da Terra, inspirando os materialistas a despertar uma consciência de temor de invasão e perseguir aqueles que são os escolhidos de Jeová que estão qualificados para a co-cidadania nos céus maiores de YHWH”.

E finalmente parágrafos depois: “e viu ataque de quatro grandes poderes militares da Terra se levantando contra a manifestação dos filhos da luz e vi como certas partes da Terra foram devastadas pelas guerras sobre o planeta”.

Conclusão:

As chaves são claras. Portanto, em breve, receberemos uma delegação alienígena que nos advertirá de nossos erros e confirmará o retorno do Cristo (retorno consciencial). Depois, extraterrestres negativos surgirão publicamente sobre todo o planeta oferecendo uma falsa salvação. Eles serão combatidos pelas forças da luz, as quais serão atacadas por militares terráqueos.

Portanto, o contato será feito com extraterrestres tanto positivos quanto negativos. Os negativos procurarão nos enganar, fascinar com seus dons e tecnologias. Enquanto os positivos nos alertarão para nossa busca intrínseca do ser. A cada um de nós caberá ter lucidez (luz interna) para nesses tempos sabermos a qual lado devemos estar ligados. Jesus, o Cristo dizia: “Quem tiver olhos de ver que veja, quem tiver ouvidos de ouvir, que ouça!”

Serão tempos em que somente o coração ligado à mente fará apuração dos nossos valores reais para que tenhamos uma visão espiritual.

Agora pesquise a bíblia. No livro revelações, o Apocalipse, capítulo 9, o da 5ª trombeta, leio no versículo 3-6: “E da fumaça saíram gafanhotos pela Terra dotados de um poder semelhante ao dos escorpiões da Terra.”. Disseram-lhes porém que não danifiquem a vegetação da Terra nem o que estivesse verde e as árvores, mas somente os homens que não tivessem o selo de Deus sobre a fronte. Foi-lhes dada permissão, não de matá-los, mas de atormentá-los durante cinco meses com tormento semelhante ao do escorpião quando fere um homem. Naqueles dias os homens procurarão a morte, mas não encontrarão. Desejarão morrer mas a morte fugirá deles. Sem dúvida trata-se de um quadro obscuro. Mas vamos tecer considerações.

Obviamente João não fala de simples insetos, já que esses gafanhotos estão armados e saem de dentro da Terra (verifique o capítulo inteiro das escrituras). Logo, trata-se de alguns seres desconhecidos para a época, em que o Evangelista usou os termos mais próximos que os homens dispunha para escrever o que lhe foi mostrado; além disso, as entidades atacam apenas seres humanos, justamente os que não estão lúcidos devido a sua falta de consciência.

A hipótese que levanto é a de que João Evangelista viu a ação de extraterrestres nocivos em nosso planeta. Devo relembrar as terríveis mutilações de gado feitas por alienígenas durante décadas e até hoje, para coleta de material biológico ou para experiências genéticas e, até, alimentação. Em alguns casos, segundo algumas denúncias mais paranóicas, nota-se a semelhança entre certos ET's e a cabeça de louva-deus e do gafanhoto. Ora, sentindo a transmutação do planeta e da humanidade, certos ET's podem finalmente sair de seus esconderijos subterrâneos para fazer uma verdadeira pilhagem biológica antes de retirarem-se do planeta. É por isso que não atacam vegetais, não lhes interessam. E como fariam isso? Autópsias feitas em animais mutilados sugerem que tecidos e órgãos podem ter sido retirados com eles ainda vivos. O mesmo pode ter ocorrido no famoso e famigerado caso Guarapiranga - São Paulo, com um ser humano. Pelo que as pesquisas indicam, esses alienígenas mantêm a vítima viva e paralisada, talvez conscientemente enquanto a mutilam, quem sabe para obter “material” de maior qualidade ou captar algum tipo de energia vital ou “miasmas”. Isso explicaria porque homens desejam morrer e não conseguirão.

Em pesquisas que leio, fico pasma de ver a relação das civilizações antigas com a atual. Várias civilizações faziam sacrifícios humanos. Para quê? Para quem? Essas seitas de adoração a ET's me arrepiam. Questionem, pensem, pesquisem. Ouço às vezes pessoas dizendo: “mas eu tenho boa intenção!”. Como diz o ditado popular, “de boa intenção o inferno está cheio!”. O momento é de autoconhecimento, buscar saber onde está enfiando o nariz. Não existe mal necessário, somente o bem é necessário. Aprendi e aprendo muito, pesquise, busco dados, faço questão de estar no bem. Muitas vezes Kelps me alerta dizendo que o ser humano gosta do que é difícil mas afirma que o que é bom vem de forma fácil e íntegra, que seres que manipulam e fascinam não são evoluídos. Manipulação, seja de que forma for, é negativa. O medo é uma forma de manipular. Mas ao conhecermos melhor as coisas, ao estudarmos metafísica, ao estarmos ligados ao nosso ser consciencial nada teremos a temer. Porque, ligados na corrente do bem, estaremos protegidos, afinal somos o que vibramos.

No livro de Annie K. Kwood Mensagens de Maria, há várias menções sobre acontecimentos que irão ocorrer em futuro próximo. Nas páginas 27 e 28: Haverá um aumento na atividade de objetos voadores não identificados, luzes estranhas virão do espaço como jamais se viu na Terra.

Em outro trecho, na página 32: Além disso, as civilizações que habitam outros planetas aparecerão em grande número, cada vez mais pessoas os verão e autoridades de elevado escalão os fotografarão.

Na página 37: Nos últimos cinco anos, os objetos voadores não identificados serão vistos quase diariamente. Eles virão em grande número e tentarão com que os governos da Terra entendam que estão vindo em paz. Estabelecerão estações em áreas do planeta pouco habitadas. Existem poucas regiões apropriadas. Mas eles estabelecerão as subestações nas montanhas, em algumas regiões desertas.

Mais adiante, na página 39: Será nesses anos (após grandes fatalidades), que alguns alienígenas de planos mais avançados aparecerão repentinamente aos seus líderes mundiais e oferecerão ajuda. Com uma nova atitude, os seus líderes mundiais estarão preparados para serem informados sobre as providências que ajudarão as populações e sobre a futura mudança de orientação da humanidade da Terra. Os extraterrestres prestarão preciosa ajuda, mas seus líderes não revelarão essas providências (governo oculto).

SUMÉRIOS

Vou falar um pouco da civilização sumeriana. A língua falada pelo povo antigo no reino Sumério que viveu na Mesopotâmia, seu vocabulário, sua gramática, sua sintaxe, não parecem ter relação com nenhuma outra língua conhecida. É a língua escrita mais antiga que se tem testemunho. As primeiras inscrições procedem de 3.000 anos antes de Cristo e seu alfabeto é cuneiforme. A existência dessa língua e sua cultura permaneceram esquecidas até o século XIX, quando seu alfabeto foi decifrado. O principal dialeto sumério foi, ao que parece, o emergir da língua principesca, embora houvesse outras de menos difusão empregada pelas mulheres e pelos eunucos.

A deusa Ishtar, principal dos babilônios e dos assírios, equivalente a Astarte, nome grego e romano de Ashtareth, deusa fenícia do amor e da fertilidade.

Os sumerianos como os antigos indianos, japoneses, egípcios e gregos acreditavam numa idade de ouro, quando a Terra foi governada por deuses, depois heróis e reis sobre-humanos. A lista de reis sumerianos mencionava cinco cidades existentes antes do dilúvio – Eridu, Bad Tibira, Larak, Sipar e Supupaque. O pai dos deuses sumerianos era Anu, que segundo a crença morava na constelação da grande Ursa como sete brilhantes da mitologia egípcia significativamente na direção de onde as astronaves vêm à Terra, ou melhor, Sol de Alcione, Plêiades, etc.

Na cidade de Nipur, 150 km ao sul de Bagdá, foi encontrada uma biblioteca sumeriana inteira contendo cerca de 60 000 placas de barro com inscrições denominadas cuneiformes. As traduções dessas escritas, dizem que a Terra teve origem extraterrestre devido à colisão de dois corpos celestes. Parte dos destroços caíram nessa constelação e no outro corpo celeste - Nibiru, o 12º planeta onde a vida teve início.

Avançaram no estágio da evolução, os sumerianos acreditavam que seus deuses vieram de Nibiru, que completa uma volta em torno do Sol há cada 3 600 anos. As tábuas dos sumerianos têm informações precisas sobre os planetas do sistema solar. O mais impressionante é os dados sobre Plutão; sua composição química e orgânica. Afirmavam que Plutão era na verdade um satélite de Saturno que se desprende e ganhou uma nova órbita. Durante o programa Apolo, a Nasa confirmou esses dados. Seria possível esse conhecimento há 3.000 anos?

A história diz que após 35 milhões de anos, Nibiru corria o risco de se acabar totalmente. Então, como a Terra era o único planeta em condições favoráveis para a sua continuidade, fizeram misturas genéticas entre primatas e a sua espécie. A história ainda relata que com o passar do tempo, esses ET's misturaram-se com o resultado da mistura de espécies, gerando assim novas raças e etnias. Uma delas era os filhos dos deuses tão citado na Gênese. Eles também advertiram sobre os ajustes que o planeta Terra iria passar. No caso, o planeta Nibiru passaria muito perto de nós e a atração gravitacional iria provocar cataclismas de grandes proporções, provavelmente até o final dessa Era Aquariana.

Fonte pesquisada: Zecharia Sitchin , [Coleções Crônicas da Terra - Gênese Revisitado](#).

Bem, desse modo, ainda temos tempo para sermos melhores, embora toda profecia seja feita para que possamos modificá-la com nossos pensamentos, sentimentos e ações. Poderemos amenizar o curso dos eventos precedidos.

ESPAÇO METAFÍSICO KROON

Bem, estou em 1997 no espaço metafísico Kroon. Está comigo uma equipe heterogênea formada por pessoas das mais diversas crenças e áreas disciplinares que se reúnem com o propósito único de pesquisar a fenomenologia ufológica e fazer com que os participantes vivenciem os processos extra-físicos por meio da consciência e de suas experiências pessoais. Para tanto, o grupo desenvolve:

- palestras gratuitas sobre temas correlatos ao auto-conhecimento, ufologia e espiritualidade.
- Pesquisas científicas de TCI – transcomunicação instrumental e TCM – transcomunicação mental.
- Mudanças de paradigmas, com a propagação dos conceitos de universalismo.
- Incentivo ao autoconhecimento e às experiências pessoais.
- Incentivo veemente à desmitificação, uma vez que seres evoluídos trabalham em pró-evolução da consciência e não da fascinação das massas.

12

LUCIDEZ

Orientado por Kroon, o grupo passa a desenvolver trabalho de cunho filosófico-espiritual tendo como base a lucidez redentora que poderá livrar a humanidade da autodestruição.

O termo lu(z)cidez se define como posse da consciencialidade a fim de nos libertarmos do domínio robotizante e do medo imposto por mentes retrógradas e tomarmos, enfim, posse do discernimento e de um auto-enfrentamento que nos leve a construir uma visão cósmica para que venhamos a nos tornar homens universais.

Por meio desta visão, o homem se conscientiza de que somos todos irmãos e supera o instinto animal assumindo seu papel na Terra com uma natureza mais divina.

Kroon diz que, enquanto a ignorância e a inversão de valores permanecer, existirá fome, guerra e miséria! Segundo ele, a preservação de nossa espécie depende do amadurecimento de nossa consciência para que possamos desinverter nossos valores e mudar os rumos da destruição que nós próprios causamos.

Kroon sempre se colocou de igual para igual. De qualquer forma, diz que o despertar de cada um despertará centenas de outros através da ressonância morfogenética, ou seja, a atual geração recebe a informação em ondas e as próximas já terão incorporado o atributo evolutivo de homem-consciência pela geração que as antecedeu.

Ele aponta o equilíbrio psíquico como fundamental ao ser humano. O ser humano é extremamente invertido e patológico.

Mais à frente, vou dizer como entendi este processo de desinversão.

Diz que no conceito universalista, bondade e consciencialidade sempre caminharão juntas. Quando se atinge um grau de evolução maior, passa-se a amar e a respeitar em grau também muito maior, que nós terrestres atingiremos gradativamente a maturidade consciencial e aí assumiremos um lugar na “Confederação dos Mundos”. Somos micropeças desse maxi-fraternismo chamado Deus, mas todas e cada uma delas é muito importante nessa Era Aquariana.

13

VESTUÁRIO

Kroon aparece com uma espécie de macacão cinza-chumbo que lembra os de fórmula 1, botas até os joelhos, solas compactas sem salto. Do lado esquerdo do peito, na região do coração, o símbolo de Arcturus, ou do comando que faz parte, em tom dourado, dando impressão de alto relevo.

No pulso esquerdo como se fosse um relógio, tem um aparelho que projeta holografia (na verdade, não se desloca da nave onde se encontra, projeta-se em holograma até as pessoas). O contato é feito por telepatia. Diz que o pensamento é a linguagem universal.

Chama-nos de computadores biológicos e diz estarmos ainda presos nas rédeas do tempo, nas redes do espaço. O momento é de desatar as amarras por meio da união do hemisfério direito com o esquerdo do cérebro.

CONFEDERAÇÃO DOS MUNDOS

Há alguns milhares de anos, extraterrestres de diferentes raças e origens atuam harmoniosamente entre si, levando avante os planos de algo que denominam “Confederação dos Mundos”. Perguntando ao Kroon o que seria, ele me disse para imaginar a Organização das Nações Unidas organizada e servindo cosmoeticamente à Vida.

Segundo ele, em tempos remotos, iniciaram seus processos de desenvolvimento tecnológico, convergindo para a conquista espacial quando se lançaram a desvendar os incríveis mistérios do Universo, viajando aonde seus avanços tanto tecnológicos quanto espirituais permitiam.

Centenas de anos se foram até o dia em que algumas civilizações criaram seus caminhos. Os primeiros contatos foram tímidos, cuidadosos mas satisfatórios e resultaram de proveito mútuo.

Com o passar dos tempos, estruturaram sistemas de intercâmbio cultural, espiritual e até turístico. Não faltaram embaixadas e delegações e, com o passar do tempo, novas sociedades foram sendo descobertas e novos vínculos, estabelecidos. Daí a necessidade de organizar e estruturar essas relações de forma cosmoética (ética universal), o que os levou a criarem uma entidade de representatividade comum que administrasse os mecanismos que poderiam viabilizar a continuidade das atividades de intercâmbio evolucionológico, espiritual, cultural e, enfim, de pesquisas promovendo o despertar de outros povos pela busca do “ser” íntegro e integrado (Ser Universal).

Facilitando os impulsos e atuando como intermediário de seres de orbes superiores, solucionariam todos os problemas como mediadores de todos os impulsos evolucionológicos que consolidassem a unidade entre todos os povos universais.

Assim, surgiu a “Confederação dos Mundos”, uma instituição de grande importância para manutenção da ordem e respeito pela vida em todos os seus níveis de gestação, assim como a manutenção do ecossistema universal como fonte de continuidade e perpetuidade da evolução.

Ela promove projeto de proteção à vida em todas as suas possíveis manifestações e formas e policiamento ostensivo de caráter interplanetário salvaguardando os filiados e preservando mundos em vias de desenvolvimento da interferência de civilizações alienígenas que coloquem em risco a harmonia cósmica.

A Via-Láctea está desenvolvida e dividida em 24 quadrantes, estando a cargo de um conselho composto de 24 representantes (anciões), originários de vários pontos do Universo, representantes maiores que estão a cargo de um ser superior ou, como dizem, da energia criadora universal. A atuação inclui projetos para viabilizar a evolução das raças que tenham sido lesadas de alguma forma pela intervenção de grupos externos, hoje confederados.

A Confederação identifica suas naves com o símbolo do tridente arqueado.

Abaixo está o símbolo estampado em compartimento da nave arcturiana que visitei em projeção da consciência.

SÍMBOLO NAVE KROON

Significado de acordo com lingüista:

O Triângulo: A Verdade Moral

A Verdade Intelectual

A Verdade Física

O Arco: Como tudo veio do Uno

O Tridente: Símbolo da evolução ou do que impulsiona sabiamente

Letras abaixo do Tridente - Aramaico:

- Símbolo do Arcanjo Miguel
 - Símbolo do Arcanjo Uriel
- que se colocam junto ao Deus Universal

1ª linha: O Perfeito, que exprime tudo o que domina

2ª linha: Espírito do Entendimento

3ª linha: O que veio da Luz

4ª linha: O que ensina o Bem e te liga ao Todo



PLASMA - REPRODUÇÃO - VIDA - MORTE

Em Arcturus, os objetos são plasmados pelo pensamento ou energia fotônica escalar. Chamam a morte de dessora e a reencarnação, de ressoma. A morte para eles é somente a troca de corpo, a cada ascensão vibracional o antigo corpo é descartado e um novo corpo é plasmado.

Arcturus é uma civilização de seres mentalsomáticos, ou seja, seus cérebros são uma vez e meio maior que o nosso e usam até 80% da capacidade cerebral.

São sereníssimos, não há competitividade, suas cidades são feitas de puro plasma e arte.

São líricos ao extremo e cultivam a beleza. Seus gestos são delicados, mas firmes. Sabem o que e onde precisam chegar, são de uma bondade e compreensão inimagináveis, às vezes são tão translúcidos que chegam a ofuscar-me a visão, suas cores mais usadas são azul, verde e vermelho-rubi.

Dizem que a ficção é apenas uma forma de ver o futuro, trazido por seres com consciências viajoras e pelo que vejo, na Terra há muitos.

Confirmam que nada se cria, uma vez que somos apenas co-criadores, tudo se copia, e que toda lenda tem um fundo de verdade.

Arcturus é paz e amor, é um mundo cheio de luz, é a força que lhes dá vida e a beleza que lhes conduz. Avançam com fé e confiança em Deus, como essa lei não há na Terra, riscaram do seu vocabulário fome, ganância, miséria, poder e guerra.

Arcturus é um mundo onde prevalece a união, o conhecimento e a razão. Estudam também suas patologias, porque nunca se julgam perfeitos, amam intensamente a vida e respeitam tudo e todos.

É simples e espiritualmente lindo. Será que a Terra será um dia um lugar assim?

A proposta deles é de trazer isso à Terra com a nossa conscientização.

Sempre me perguntei: - “Abduções trazem benefícios?”

No que diz respeito à expansão consciencial, sim, pelo menos no meu caso; mas particularmente acho um estupro consciencial, embora façamos o mesmo com animais em laboratórios. Em muitos outros casos, se não há um amparo psicológico, a pessoa entra em desequilíbrio emocional e pode iniciar um processo neurotizante.

TRILOGIA ANALÍTICA

Bem, agora, depois de vários meses, o grupo fica mais organizado. Várias pessoas de diferentes grupos espiritualistas passam a fazer parte do grupo e também conhecemos outra entidade que desenvolve conosco a tarefa de conscientização, é a Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (SITA), que nos orienta em metafísica.

Essa sociedade, presidida por Dr. Norberto Keppe é que traz uma grande luz para o grupo.

A SITA nos orienta sobre a inversão consciencial; é uma das chaves que ajuda a abrir o mental do grupo para o conhecimento de nossas inversões. Dr. Norberto fala muito da inveja (não como ela é popularmente conhecida, mas como atitude que tomamos de não querer ver nossos erros e corrigí-los), diz ser ela a raiz de todos nossos males.

Dá um exemplo longínquo de Lúcifer, cuja inveja por Deus, o jogou nos abismos e destruiu tudo o que é de melhor em sua vida.

E nós, no aqui e agora, quantas vezes destruimos o que é bom por sermos invejosos.

Inveja significa, em latim, “Não ver”. Quantas vezes fechamos os olhos para o bem achando que a “lei de Gerson” deve prevalecer em nossas vidas, arruinando por milhões de vezes coisas que amamos.

Ele explica nossas projeções nos outros e que toda crítica é por fim uma confissão. Somos, enfim, muito invejosos e não é fácil assumir isso, porque quando começamos a nos encarar de frente, sem máscaras, vimos que temos muito a crescer e a trabalhar em nossa cabeça.

Enfim, a inveja que todos nós humanos, sem exceção, sentimos, é a nossa grande inversão.

Então foi aí que comecei a fazer análise com Dr. Keppe. Muitas vezes fujo, pois não é fácil querer me ver. Tenho uma grande ingenuidade que me leva a acreditar em tudo e em todos.

Montamos o 1º Congresso de Ufologia e Espiritualidade em São Bernardo do Campo. O congresso foi um sucesso, todos colaboraram efetivamente. Um grupo musical cantou e nos embbedou com suas melodias astrais. Dr. Norberto e outros palestrantes vieram e nos brindaram com um banquete de conhecimentos. Nesse dia fiquei muito grata ao Criador porque me sentia como que em uma grande família onde nossos propósitos, objetivos, idéias e ideais culminaram em um ponto comum: fazer o ser humano tomar conhecimento dos valores éticos e espirituais, desinverter suas patologias (querer se ver) como diz meu amigo e mestre Dr. Norberto Keppe, e buscar o homem-consciência, ou melhor, o “Ser Original” que somos ao aceitar o bem, o belo e o verdadeiro.

Esses meses têm sido de extremo aprendizado, mas nem todos têm coragem de se auto-enfrentar e as palestras da Trilogia Analítica começam a incomodar.

Percebi que um dos coordenadores estava incomodado com a presença da Trilogia Analítica. Com isso o assédio interconsciencial no grupo foi fatal para a sua desestruturação.

Os coordenadores começaram a se desentender e não mais trabalharem em conjunto, cada um defendendo uma bandeira. E a conscientização e espiritualidade que derrubam bandeiras foram esquecidas.

Tentando colocar o grupo em harmonia, minha vida pessoal foi apontada e as diferenças vieram à tona. E mais uma vez percebi o quanto somos imaturos; amizades e valores espirituais derrubados por preconceitos e interesses pessoais.

Mais uma vez vi mentiras derrubando verdades.

Nesses dias nublados tenho a proteção de três amigos sagrados. Silvana, Marcos e Leandro. Zelaram por mim como a uma criança. Sou muito grata a eles por seu empenho para eu superar esses entraves. Existem amigos que valem muito mais que irmãos. São meus companheiros de jornada, embora às vezes também sintam-se estrangeiros e precisam de um oásis para matar a sede. São as melhores pessoas que conheci nesta terra, com extrema fidelidade e disposição. Choramos muito, mas rimos muito, embora eu atravessasse um oceano de transformações. Foram minhas âncoras terrestres.

Relembro Silvana, minha amiga-mor, tentando centrar-me. Por vezes tive vontade de me desintegrar. Silvana, psicóloga, já muito lúcida, obrigara-me a pôr os pés na terra dos homens-feras. Vivenciei nesse caminho a dor da incompreensão, pois as pessoas acreditam que os contatados são uma espécie de semi-deuses e com isso não podem falhar. Isso não é verdade. Somos seres humanos comunzinhos, invertidos, travados, confundidos e iludidos. Vi muitos contatados ou paranormais se achando o supra-sumo e vendendo imagens que são falsas. Estou sendo mais verdadeira possível, pois quero falar a verdade, sem mediocridades. No meio místico vi o ilusionismo vencendo e a verdade morrendo. Vi gente falando muito bonito, mas agindo de forma muito invertida e estranha.

Agora vejo que a espiritualidade está aliada à amizade, à verdade, à bondade e à gratidão. Os verdadeiros homens de bem são aqueles que tentam vivenciar o que dizem mesmo vivendo com problemas e crises umbilicais.

Acredito que qualquer pessoa antes de se intitular paranormal ou contatada, deve lembrar-se que é humana e não perfeita.

Você sabe o que é um buscador-borboleta?

É aquele que busca todas as facções dessas cornocópias místicas e deposita em todas elas a confiança da solução de seus problemas sem o mínimo esforço individual e consciencial. Creio que isso é o mesmo que querer livrar-se da responsabilidade da própria vida. É querer responsabilizar os outros pelo bem que você mesmo não se faz. Acredito que essas facções podem ajudar na informação, mas dar uma reorientação da vida, não creio.

Tenho amigas que se intitulam bruxas, dizem resolver problemas dos outros, mas quando estão com problemas suas bruxarias não funcionam. Sabe porquê? Porque talvez consigam sugestionar as pessoas, mas no fundo não acreditam em si próprias.

Também vejo o contrário. Pessoas de nível intelectual e espiritual ajudando as pessoas a tomarem suas próprias decisões, a definirem seus poderes pessoais e usá-los da melhor forma, delegando-lhes responsabilidade pelas suas próprias vidas.

Kroon nunca me sugestionou. Apenas diz que devo me conhecer e, assim tomo o leme da minha vida, é isso que faço. Não me impressiono facilmente uma vez que procurei conhecer de tudo um pouco. Quero agora ser apenas o meu nome e agir de acordo com meus valores desinvertidos. O mundo é dos despertos, tenho certeza. Minha meta é minha desperticidade permanente porque a cada passo desse caminho, ressoo morfogeneticamente nas ondas e asas de um anjo sideral. Plantando um canteiro de consciência posso não mudar o planeta inteiro, mas ajudo a modificar o meio onde vivo. Se não posso ser o mar, que eu seja uma gota límpida, transparente e potável para que possa ajudar a matar a sede de uma só consciência, isso já me basta. Mas que eu seja, acima de tudo, o melhor que possa ser sem mediocridade, inteira, de corpo e alma, com todas as deficiências de qualquer humano que deseja “**ser**” original.

Assumindo postura como essa que assumi, houve uma seleção natural do grupo, unindo pessoas com as mesmas buscas, e separando as que não conseguem viver com as diferenças.

Como diz Guilherme Arantes: “incomoda muita gente se você vai fundo no que faz. Incomoda o ser humano singular”.

Tive mais Deus para dar do que o diabo para tirar. O grupo se mantém firme como uma rocha até hoje. Temos o respaldo da Trilogia Analítica que nos ensina e apóia nesse trajeto de conscientização. Aprendemos muito com eles.

As pessoas que não compactuavam com a presença amiga da Trilogia, saíram por vontade própria.

Hoje comungamos em uma única direção. Embora faça análise até hoje, sinto uma dificuldade imensa de andar nesses dois mundos.

Após esses distúrbios, a espiritualidade trouxe outros tantos amigos, os quais também trazem consigo seus conhecimentos no intuito de nos unificarmos para fazermos a grande ponte, a ponte para o infinito.

De lá para cá tenho tentado acertar e fazer o meu máximo possível no intuito de tornar-me multiplicadora da consciencialidade; problemas ao certo continuarão surgindo, mas tenho a certeza de que os planos siderais me ampararão como sempre para que todos nós, que estamos à procura do nosso ser original, comecemos a dar nossos primeiros passos.

Hoje já temos centenas de mensagens dos amigos extraterrestres que pretendem nos alertar de nossas inversões. E, como começo a compreender melhor o tema, vejo que tudo depende de nós.

Nós, somente nós, juntos, poderemos dar a grande virada para que todas as profecias sejam modificadas e para que a Terra cumpra com serenidade sua condição de escola evolutiva.

Aprendi nesses anos todos que só teoria não leva a nada, precisamos vivenciar profundamente o processo do qual fazemos parte por meio da ação consciente.

Entendo que somos sempre os atores principais de nossas vidas e que, infelizmente quem monta o cenário é sempre nossa inversão, somos a vida nos tornando gente e temos a obrigação de ser gente de verdade e com humanidade. Com todas essas quebras, decepções, vi o quanto mal eu fazia a mim mesma, o quanto não me ouvia. Entendi que se eu não me ouço, ninguém vai querer me ouvir. Se eu não me amo, ninguém vai me amar. Se eu não me respeito, ninguém vai me respeitar.

Pois é, tudo caminha dentro do que cremos, a bússola que norteia minha vida agora é o que chamo de bem e sinto a necessidade de divulgar isso no meio ufológico. Não tenho outra intenção senão a de estender o aprendizado que obtive a todos, desamarrar-me e livrar-me das próprias inversões. Desejo ser nessa existência uma folha solta ao vento, comprometida apenas com minha consciência divina, e sobrevoar o absurdo da minha inconsciência.

Tenho a séria pretensão de formar ao meu redor, consciências questionadoras, lúcidas, que saibam sentir, pensar e agir no que virá.

Acredito que o sentir será a força da razão que nos levará à compreensão. Sentir... refletir... a realidade da razão será o leme que alavancará a conscientização.

Sabemos que fenômenos existem, mas creio que o maior de todos ocorrerá à medida que aceitarmos nossa consciência e nos tornarmos verdadeiramente humanos.

Acredito que, nesses tempos, homens da ciência unir-se-ão com objetivo comum de descobrir o verdadeiro sentido da vida, e trabalharão em prol dela e não mais de seu extermínio, como ocorre hoje.

Se você acha que pode contribuir nesse momento, caminhe compreendendo-se e aceitando-se e crendo que somos todos intrinsecamente ligados. Se você acredita que suas raízes são aéreas, busque na sua vida vivenciar os valores éticos e encare-se de frente, permanecendo em linha ascendente. O momento é agora, o de estabelecer laços com o futuro. Não tenho a intenção de apontar um caminho, pois o verdadeiro e único caminho é o do bem. Tenho a intenção de trazer a lucidez redentora uma vez que cada um dará conta do que fez.

Tenho a esperança de que um dia nosso planeta seja tão respeitado, tão cuidado e tão maravilhoso como é Arcturus, o protótipo do futuro da Terra no dia em que nos tornarmos homem-consciência.

Hoje tenho uma vida comum, menos corrida, minhas buscas já não são as mesmas, tento me aprimorar dia a dia. Quero poder ser um simples oleiro da construção da ponte que nos liga ao nosso “self” ou eu superior.

Tenho ainda muitas inversões.

Às vezes questiono Kroon:

- Por que eu?

A resposta é que sempre estive pronta a servir, embora invertida, e se ele tivesse de procurar alguém perfeito, não encontraria aqui no planeta. Chamam-me de soldado raso, porque o general tem que se manter no anonimato, como estamos em tempos mais modernos, o colocaríamos em uma cadeira elétrica. Mas alerta: Deus está em nós e em todos aqueles que assumirem suas consciências divinas.

Não basta andar com crucifixo no peito. É preciso ter peito para caminhar com “Ele” (ser consciente).

Mais que um contato com OVNI ou com um ser arcturiano, tenho dia a dia um contato comigo e permito-me experienciar as dificuldades de me perder e me achar. Sou um ser humano ainda travado, mas com milhões de possibilidades para ser melhor, afinal, somos todos a possibilidade da busca e do encontro, da lágrima e do sorriso, da mágoa e do perdão, da inveja e da desinversão, da inconsciência e da iluminação, do não e do sim. Eis nossa essência em ação.

Na Trilogia Analítica, tenho um amigo especial, que nos ensina assim:

“O ser humano não é o que pensa, não é o que sente; é o que realiza”.

Este amigo é para nosso grupo um exemplo inspirador.

ALGUMAS QUESTÕES

São tantas perguntas a tira colo, quem responde é Kroon.

Por que as pessoas acreditam em salvação, naves pairando acima de nossas cabeças?

Resposta: salvação é algo paternalista, digno de quem não quer crescer e se comprometer com sua consciência. Imagine uma nave de 100 km de extensão pairando sobre nossas cabeças.

O pânico seria imenso devido às diferentes religiões e orientações implantadas na Terra. Não costumamos pegar carona sequer em automóveis, quanto mais em um disco voador cujos tripulantes sequer conhecemos.

Em um congresso de ufologia, do qual participei como palestrante, o médico que dizia ser contatado fazia demonstração com seus aparelhos psicotrônicos. Isso foi antes do fatídico agosto de 1999, quando diziam iria o mundo acabar. O mesmo afirmava que teríamos nos litorais paulista tsunames de até 1 km de altura, que tudo seria devastado e que apenas uns eleitos seriam resgatados. Que pretensão!

Logo em seguida à sua apresentação, subo no palco e digo que as informações que havíamos recebido contradiziam com as de vários palestrantes. Que a Terra não acabaria em agosto de 1999, que não ocorreria nenhuma parafernália daquelas que haviam dito nas palestras. Fui vaiada, mas prossegui questionando.

“Se a Terra vai acabar, por que esse palestrante está demonstrando seus produtos? Para que adquirí-los, uma vez que não poderemos usá-los, afinal não estaremos todos mortos?”

Contraditório...

Havia pelo que notei, umas 15 pessoas em faixa etária da adolescência vestidas todas de preto. Planejavam um possível suicídio coletivo. Faziam parte de uma seita de adoração a ET's que existe aqui no Brasil. Perguntei a eles:

“Se vocês acreditam que o mundo vai acabar, porque suicidar-se?”

Recebi outra vaia e alguns palavrões.

Logo depois participamos de um episódio do programa SBT Repórter e repeti que nada aconteceria e que nossa civilização permaneceria sobre nosso planeta e que a Terra é jovem. E terremotos, maremotos, etc., são ajustes normais que sempre ocorreram e sempre ocorrerão.

Mas isso não precisa ser um contatado para saber. Basta ter informação e discernimento. Isso para mim é o tipo de informação de quem quer dominar pelo medo e o medo nos dias de hoje domina a cabeça das pessoas.

Quer um exemplo? Basta ter um noticiário falar de crises e, sem saber por que, adentramos em uma delas.

A bíblia diz que: “não há maior mal a temer do que aquele que habita em nós”.

Kroon costuma dizer que atraímos tudo o que mais tememos e que toda a crise vem para estabelecer uma nova ordem e que sempre nos tornaremos fortes naquilo que somos mais fracos e que a vida nos levará a aceitar nossa consciência divina e que quanto mais doentes somos mais invertidos estamos. A doença é uma forma de alerta para dizer o quanto estamos contra e longe de nós mesmos. Hoje sou o tipo que não passa a mão na cabeça de ninguém. Não faço médias e tenho uma relação de interdependência com as pessoas, afino-me energeticamente com a maioria das pessoas que convivo.

Nesses tempos aprendi tudo sobre Tarô, I Ching, Astrologia, Numerologia e Tabelas Reencarnacionistas, mas a única coisa que me ensina a trilhar meu caminho é a coragem de me encarar na busca constante de mim mesma.

Os conhecimentos metafísicos às vezes me confundem, mas também me oferecem uma abertura maior. Não acredito que possam modificar ou redefinir minha vida. Isso dependerá sempre da minha coragem para aceitar minha consciência e caminhar nos rumos da integração cósmica.

Vejo muitas pessoas buscando contato extraterrestre, e achando que isso é o essencial para curá-las ou salvá-las. Mas quando alguma coisa espiritual ocorre, a pessoa não tem estrutura para agüentar a pressão consciencial do contra-fluxo, os paradigmas que conhecemos vão para o chão e outros começam a vislumbrar tão diferentes e tão ao avesso do que achávamos que seria o certo.

Muitas pessoas acabam se desestruturando. Qualquer contato, por experiência própria, acaba nos colocando em posição de encontro íntimo e pessoal, fazendo com que todo o nosso sistema de crença e vida seja redefinido e reavaliado. Portanto, antes de quererem experienciar, é melhor estarem aptos a se conhecer e se enxergar. E, desse ponto, as pessoas devem acessar a própria espiritualidade.

Não devemos esquecer que semelhante atrai semelhante, mesmo que estivermos a milhões de anos luz ligamos-nos aos seres por níveis vibracionais de frequência e por padrões de pensamentos, sentimentos e ações. Um contato coloca o indivíduo diante de si próprio.

Agora sinto-me reestruturada. Kroon diz que caímos porque olhamos somente para nosso umbigo.

Logo após 05 de dezembro de 1999, data do 1º Congresso de Ufologia que realizamos em São Bernardo do Campo - SP, uma surpresa saiu no jornal “Diário do Grande ABC”:

Uma foto de um OVNI pairando acima do parque Pignatari, há 400m de distância, na mesma rua onde o Espaço Metafísico Kroon está situado. Parece coincidência, mas acredito na sincronicidade desses fatos.

Pouco tempo antes um rapaz de nome Valter fez várias filmagens e as trouxe para que pesquisássemos. Os **ovni** filmados pairavam sobre a favela do Sapopemba. Alguns jornais noticiaram com ênfase e especulação o ocorrido.

Em dado momento da filmagem, um OVNI menor sai debaixo da escotilha do maior e alinha-se horizontalmente, indo velozmente um para cada lado. Quase todo o pessoal do grupo já presenciou naves próximas ao espaço metafísico. Embora esse não seja o nosso principal objetivo, faz parte de nossas experiências pessoais.

Todas as mensagens que recebemos nos alertam para que busquemos o autoconhecimento e estejamos lúcidos para os tempos que virão, todas elas são de cunho filosófico e espiritual.

HISTÓRIA DO ARQUÉTIPO ÁGUIA

Quando a águia atinge a média de 40 anos ela tem duas opções: entrega-se e morre ou se isola em uma montanha e bate a cabeça contra ela para perder o bico antigo.

Após o nascimento do novo bico, arranca as garras antigas para que novas possam surgir. Assim faz com as penas de todo o seu corpo. Daí em diante ela terá mais ou menos 30 anos a mais de vida, totalmente renovada e revitalizada.

Pois é, nós humanos muitas vezes temos de perder o bico (pose), arrancar as garras (jogar fora conceitos antigos e invertidos) e as penas (lixos conscienciais) para que consigamos amadurecer e tenhamos condições de voar sabendo a hora certa de falar e agir. Mas para isso precisamos de muita coragem espiritual, senão morreremos, todos, robotizados, neurotizados por conceitos errôneos adquiridos multiseccularmente.

Às terças-feiras, o grupo reúne-se com pessoas do meio espírita, que fizeram conosco uma aliança cósmica. Buscamos o experimento da TCI de voz e imagem. Ficamos pasmos ao ouvir respostas em várias perguntas feitas pelo grupo. Somos ainda pesquisadores iniciantes, embora obtivemos sucesso desde o primeiro experimento.

Esse experimento nos mostra o quanto podemos ser multidimensionais e integrados, tudo é ligado, nada é separado. A interdimensionalidade atua em conjunto, seja em Marduk, seja na Ponte Brasil, Time Tream ou em Zaistron. ET's e espíritos tornam possível a comunicação com muito empenho e colaboração no intuito único de despertarem nosso progresso consciencial. Espero que a ciência ajude a cientificar definitivamente esse evento e comprovar a existência da sobrevivência da alma nessa Era Aquariana.

As pessoas me perguntam se creio em Deus. E digo:

“- Sim”. Como posso crer em um ser que diz vir de uma estrela distante e não acreditar no Ser que o fez? Acredito, inclusive, que “Ele” fala conosco através das pessoas. Deus, para mim, é o tudo, é o nada, visto que até no vazio existe energia.

Também, me perguntam por que um contatado atravessa muitas crises? Porque somos obrigados a nos ver.

O saber nos obriga a abrir parâmetros, destruir paradigmas, construir outros e nos coloca de frente com nossas falhas a fim de nos tornarmos mais cômicos e responsáveis pela manutenção e pelo respeito à vida.

Crise significa momento de mudança, retomada de direção.

Equilíbrio é quando aceitamos a consciência sendo melhores, mesmo quando vemos as piores coisas.

Verifico no dia a dia que nada é fácil, mas tudo é possível. Difícil é começar e juntos será o caminho para os fortes caminhar. Já passamos da hora de sair da contramão. Unamo-nos, independente de sexo, cor, nacionalidade ou religião, na construção de um mundo sem fronteiras, sem barreiras, onde todos possam plantar e colher, onde não haja fome, nem outras formas de violência à dignidade humana.

Encare-se de frente, eis a decisão. Para formar um planeta de gente que sai da ilusão, para que cessemos com a guerra e com a destruição.

Caminhe nesse céu de azul infinito onde há estrelas e seres espirituais e siderais que zelam por nós e que esperam apenas o nosso crescimento, nosso desarmamento, para fazermos a conexão e adentrarmos juntos, integrados, na era da conscientização.

É hora de domar a selvageria da inconsciência e tornar a vida mais amável neste mundo. É hora de assumirmos nossa humanidade, de sermos gente de verdade. É hora de se enfrentar, enxergar-se, amar-se.

É hora de evoluir, fazer a semente da consciência germinar e florir.

É hora de reparar os erros, hora de acertar e se encontrar com seu ser divino.

A “lei de Gerson” irá acabar. O mundo não é dos desonestos que se acham espertos. O mundo é e sempre será dos seres despertos, seres mentais, espirituais, porque o bem nos segue no além e somente é vitorioso aquele que subir cada degrau dessa escalada evolutiva.

Aprendi a ser persistente, a percorrer o meu caminho.

Difícil é começar, mas juntos achamos o caminho pois estamos fortes para isso. Para poder fazer o bem é simplesmente assumir e fazê-lo, devemos ter primeiramente “coragem” para começar.

Existe algo de genial, de poder e de magia na coragem de evoluir.

Vejo que quem conseguir gozar da perspectiva de uma vida feliz aqui na Terra é porque está desinvertendo seus valores de materiais para espirituais.

A felicidade é algo inerente à alma.

Se você hoje me perguntar qual filosofia sigo, afirmo que se aproxima do universalismo.

Sou unida com o mundo espiritual e confio na sabedoria universal assim como confio em mim mesma.

Tento agir sempre no bem, doando-me ao planeta como construtora dessa nova ciência da consciência, sem nada forçar, sem obrigar ninguém, estando ciente que entre os elementos denominados ying e yang interagem em mim como uma dança, nem um nem outro predomina.

Amo a vida respeitando-a em todas as suas manifestações e formas e renuncio minhas inversões porque desejo seguir adiante, acreditando porém, que nunca a humanidade dominará os ventos ou as marés, mas poderá barrar com a destruição planetária por meio da aceitação da consciência desperta no homem. E formará assim a grande força mutante que gerará nesse século o homem-consciência.

A INCOERÊNCIA DA INCONSCIÊNCIA

Vejo homens desmatando florestas, esquecendo que são elas os pulmões do planeta e que todos nós dividimos o mesmo ar. Vejo as indústrias químicas envenenando nossos rios, nossas águas, esquecendo que todos bebem da mesma água. Vejo os experimentos genéticos sendo feitos pela “hamburguerização” planetária, esquecendo os cientistas, que seus filhos dividem o mesmo lanche. Vejo homens indo às guerras, colocando-se irmãos contra irmãos, esquecendo que matam seus semelhantes por interesses políticos que nem mesmo conhecem. Vejo a humanidade robotizada, esquecida da sua identidade.

Todos nós estamos aqui para contribuir com a manutenção, com a vida. No entanto, esquecemos da nossa essência divina, esquecemos o **ser** e infelizes buscamos apenas **ter**. Há um desequilíbrio gritante.

Colaboramos com a destruição berrante.

Religiões dividem os homens enquanto que o correto seria uní-los. Vivemos na contramão do Universo, lado a lado, com os presidentes do plano inverso pela ilusão do poder do **ter**.

Agrotóxicos envenenam nossa alimentação e o povo esquecido caminha para o abate.

Poucos reis dominam enquanto que a maioria da população mundial se torna escrava dessa cegueira total do consumismo.

É hora de ver, encontrar-se e sair da escravidão da incoerência da inconsciência.

É hora de despertar, desrobotizar, quebrar as algemas da escravidão porque o planeta não é dos cegos.

Ser é servir com retidão, integração à força da criação.

Ser é fazer sua parte.

Ser é começar por você, coragem de enxergar o que por comodismo não ousamos ver.

Não precisamos de bombas nem de armas. Nosso exército ressoará em ondas escalares e em poucos anos, começando já, mudaremos da incoerência do **ter** para o conhecimento do **ser**. Então seremos a promessa da solução que livrará nossa raça da destruição e sairemos da contra-mão promovendo nossa própria salvação.

O 5º Reino será vivido, amplificado e redimido e exterminaremos do nosso vocabulário, fome, miséria, guerra, destruição e seremos um com Deus.

Que sejamos a possibilidade desse gesto, que possamos atingir nosso mental para perceber que o bem faz bem e que o mal faz mal.

Não adentre em falsa relatividade, nosso nível de consciência é que é relativo. Os valores universais não são.

E seja qual for sua religião, tenha certeza que sua alma anseia por essa fusão, por esse encontro íntimo e pessoal, tendo coragem para não compactuar com a inconscientização.

Tudo isso é o reflexo do nosso lado inverso.

Hora de acordar, de crescer, assinar nossa cidadania cósmica, hora de apertar o **start** da lucidez e ver a realidade e a partir desse ponto fazer o melhor, de verdade.

Hora de ser, ser você, permitindo que o teu melhor pensamento, a tua melhor atitude e o teu melhor sentimento te guiem e que sejam os teus sentinelas para que possa enxergar o que recusava ver e desse contraponto afinar-se com a energia escalar para vibrar nessa grande sinfonia cósmica.

Insista, invista em você, conheça-te e tenha em suas mãos a direção do teu ser.

Você não conseguirá **ser** se não for questionador e conhecedor dos porquês. O momento é de deixar de ser homem-robô e ser um despertador.

Compreenda-se, preencha-se de você. Neste processo de evolução o difícil é dar o primeiro passo para a desrobotização.

Afaste toda autopunição, invista na auto-evolução.

Lute para se conhecer.

O esforço de agora certamente valerá toda existência hominal nos campos de sua alma imortal.

MORTE, VIDA E TRANSCENDÊNCIA

No final da vida, desliga-se o aparelho de comunicação verbal. Não que fiquemos isolados ou despovoados, apenas só, conosco mesmos, lúcidos de quem somos e que em vida não ousamos responder - Quem sou eu?

Hoje as pessoas não importam com o autoconhecimento, não se aplicam em ser. Antes escondem na transcendência da morte e se encontram descobrindo com custos e dores que quase tudo o que conseguiram foi ser robô e mediante a série de existências promovem nosso ser a questionar: “Porque estamos aqui?”

Na vida inconsciente, depois do corte da morte, acordaremos robotizados, terminaremos travados, cansados como se a escritura da vida devesse ser paga em dolorida prestação. Ativados pela natureza, lúcidos por necessidade espiritual, custamos a entender e a aceitar o final passivo segundo o qual investimos no **ter** e deixamos o **ser** em estado latente. Divinos como anjos-meninos, nossa história iniciada não terá fim. Ser, existir é o começo da eternidade.

A perda não está no verbo morrer. Perdemos quando não nos esclarecemos. A vida é a estrada de ir ao encontro de nossa rota essencial, porque estrada sem rota consciencial é derrota total. Viver é treinar para se reencontrar; mortos, nossos corpos permanecem no que é mortal, e assim, nosso ser percorre a eternidade do cosmos sideral.

Que não sejamos mais pessoas que abrem os olhos somente na hora de fechá-los.

Se a transcendência da morte for para alguns ato pessoal, sejamos lúcidos no agora. Vamos ver ao adentrar nesse mundo dimensional o que quisermos saber de nós. Robotizados vivemos cegos, mas veremos, mesmo que não quisermos, a revelação de Deus, se não em vida pelos apegos, será na morte, pois aí nos liberamos dos pesos materiais com o desapego, conseguindo, enfim, se ver e se esclarecer.

Ao dizermos que o amor é mais forte que a morte, afirmamos que nossa vida terá de ser vivida à luz do amor e da verdade.

A morte não é meta, é metáfora, não se pára, anda-se, é finalidade do recomeço, é começo sem fim da imortalidade. Na autocondução para a morte, seremos convocados a viver no ser íntegro-integrado (espírito), livre da inveja, livre do “ter”, assim como a música que nasce quando a corda geme na certeza feliz que um dia não mais se morrerá; e em ondas vibracionais o ser estará de olhos abertos, mesmo que se negue a ver.

O primeiro passo para acabar com a morte só pode vir da vida consciente em Deus que é amor, não atua desfazendo a morte mas perfazendo a vida em nosso **ser**. A energética crística transforma toda deformação.

Em nenhum outro momento a consciência nos apelará tanto quanto nos garante a busca do **ser**.

Vencemos porque nesse agora sabemos que autoconhecimento é ação pura, em plena evidência que na terra nada se tem ou se é. A morte não é o que se vê, ela é o que se crê. É passagem, passo, páscoa a caminho de um encontro íntimo consciencial. Terra prometida das promessas cumpridas desse espaço sideral.

Então, cada tijolo daquilo que quisermos construir terá de ser colocado por nossas próprias mãos, a beleza tanto quanto a verdade é um aspecto da realidade, aqueles que são insensíveis a uma ainda não encontrou a outra.

22

ARTES, A LIGAÇÃO COM DEUS

Quando as artes chegarem a cumprir sua missão mais elevada, a pintura e as esculturas tornarem visíveis, a música tornar-se audível, os livros tornarem-se pensáveis e imagináveis, o invisível e inaudível, o indispensável, o inimaginável mistério do ser puro. Acredito ser verdadeiro dizer que todas elas jamais poderão dar forma ao que por sua própria natureza é sem forma, mas é também verdadeiro dizer que podem indicá-lo, sugerí-lo, simbolizá-lo, apontá-lo e nos fazer senti-lo.

Ser da Nova Era ou da Era Aquariana não é idade do corpo o que decide mas da luz consciencial que se tem. Será aquele que terá a consciência de uma só humanidade, a qual construirá pontes com outras civilizações, outras culturas, dissolvendo a inveja, fazendo o bem supremo em prol do planeta e da raça, expandindo o horizonte terráqueo para o Universo, e assim seremos agradecidos pela existência com o todo e buscaremos a integração com todos os seres vivos, amando-os e respeitando-os.

Se você é um ser dessa Era Aquariana, ajudará a humanidade a sair do escuro para a luz, do irreal para a realidade, da morte para a imortalidade, do caos aparente à beleza permanente.

Nesta convocação do **ser**, somente nós poderemos escolher entrando num caminho de esforço comum para despertar consciencial, percorrendo os caminhos do homem universal.

Portanto, seja saúde, a vida é saúde. A saúde é oposto da enfermidade, é a única verdade existente nesse caminho.

A doença é pura somatização de nossas inversões de valores.

Para conhecer nosso grau de patologia ou inversão medimos: quanto mais doentes, mais patológicos somos... ou melhor, menos conscientes do nosso ser essencial.

Aprendamos a viver intensa e lucidamente um dia de cada vez, buscando sempre a percepção do real e do bem que por vezes não fazemos e do mal que aceitamos em nós.

Agora, como dizia Paulo apóstolo: “é hora de travarmos o bom combate”. O bem, em qualquer hipótese, é maior que o mal, por isso ele sempre triunfa.

23

O ARQUÉTIPO DO GRUPO

Águia... em pleno vôo buscando o alto, olhos despertos, visão ampliada. Símbolo da consciência divina que domina as alturas.

Golfinho... símbolo de fraternidade, amizade, bondade, discernimento, alegria.

Juntos, os golfinhos querem dizer: temos a força consciencial divina e faremos um mundo melhor.



A ARROGÂNCIA

Kroon sempre me diz que o arrogante, embora presunçoso, é um fraco. Por isso se esconde atrás do poder que acredita ter (pura ilusão) mas no fundo não passa de um medroso que usa a arrogância como autodefesa para se proteger da sua própria fraqueza.

É muito comum depararmos com pessoas que acreditam ter poder, no fundo o único poder que temos é o de fazer o bem. Caso contrário viveremos embaraçados nas teias de nossas próprias ilusões.

Tanta coisa para conhecer, ver, experienciar e por pura arrogância de nossas inversões matamos a verdadeira oportunidade de finalmente saber quem somos e a quem servimos.

Vejo que o governo oculto tenta ridicularizar os não-ortodoxos, os anticonvencionais, porque esses conseguem enxergar muitas vezes melhor a robotização por estarem prontos a serem genuinamente humanos e conscientes, compreendendo melhor a vida e alertando as pessoas por viverem nesse sistema de iludidos e confundidos. E muitas vezes, despertando os robôs conscienciais para o espiritual.

Mas qual é a possibilidade de sairmos desse emaranhado chamado inversão?

Apenas um ponto de apoio e unificação pelas diferenças e faremos um mundo mais consciente, saindo da atitude de “idêntica-mente” (robôs).

Seremos mais conscientes, assumiremos nossa cidadania cósmica e seremos genuinamente divinos, embora iguais em essência.

Se conseguirmos ver o falso (ilusão) como falso estaremos vendo a realidade porque o que desconhecemos é nossa divindade, a raiz da mecanicidade do ser humano. Talvez nessa Era Aquariana viveremos a era dominada pela conscientização da imortalidade.

Vendo a Discovery, no canal Infinito, tenho a sensação inútil dos sonhos de muitos homens. Por exemplo: o sonho de entrar para o Guinness Book por ter ficado mais de 230 horas embaixo d’água.

Acredito que muito do que decidimos deva ser pensado quanto a sua utilidade antes de se passar à prática. Porque o homem põe, mas Deus dispõe.

Às vezes me pergunto o que tenho que ver com isso tudo. Sou apenas um ser com um sonho gigantesco de ser melhor, ver o planeta mais respeitado, a vida em todos os aspectos mais colorida. Que importa se a humanidade vai desaparecer?

No fundo eu e muitos outros se importam, tenho a vã tentativa por vezes de me fazer ouvir, porque vejo que a maioria se encontra espiritualmente debilitada, embora acredite em Deus.

Só acreditar não adianta é preciso agir... agora... não temos muito tempo.

Os chineses talvez tenham razão quando dizem que o melhor da vida é viver, mas quem está buscando se encontrar acredita que viver é cooperar para manter o nosso planeta e suas espécies vivos.

Cooperar não é compactuar. Não é questão de crer ou descrer, observemos os fatos.

Vivemos na indústria do sacrifício animal. Comemos carne para alimentar nossa agressividade, habituamo-nos a ver pedintes nas ruas, assaltos, crimes e muitas vezes passamos a ignorar os fatos.

Nascemos nesse planeta certamente com o intuito de sermos felizes e contribuirmos para a manutenção da vida planetária e o que fazemos muitas vezes é compactuar tristemente com nossa inversão de valores, que é a destruição de tudo o que é bom. Aquilo que nos opõe também nos transpõe. Vamos sair dessa ciranda infernal, sejamos inteligentes ao menos para nos identificar com a vida.

Quando é que o ser humano se dará a chance de ser humano?

Tudo no Universo se modifica e se desenvolve. E quando sua vibração (partícula) encontrar-se com sua anti-partícula (inconsciência), elas se chocarão, mas surgirá um fóton de lucidez. Isso é uma confrontação de diferenças e uma integração de luminosidade em nossas mentes.

Quando é que vamos ter coragem de olhar cara a cara para nós mesmos e sermos gente de verdade... sem mediocridades?

De que adianta a religião ensinar que seremos livres depois de mortos? Queremos ser livres agora, em vida. Só que isso não depende de ninguém, depende apenas de nossa vontade de querer se ver, precisamos confrontar nossas inversões agora. Se pudermos abrir nossa mente consciente, e percorrermos o próprio caminho de homem-consciência pela percepção da nossa espiritualidade, permitiremos uma ressonância morfogenética gigante que mudará instantaneamente o futuro de nossos filhos e netos, os quais vivenciaram e compreenderão o que experienciam sem serem seguidores dos donos do abate.

Se o planeta está quase morto é porque somos ainda mortos-vivos.

Se existem tragédias é porque nós as criamos.

Se a humanidade ainda se encontra enlouquecida e perdida é porque nós nos negamos a sermos sanos e termos um encontro íntimo e pessoal com nós mesmos. Se vivemos em um mundo violento é porque compactuamos com a violência silenciosamente.

Se há políticos corruptos é porque somos uma humanidade autocorrupta e confusa.

Mas se o planeta se deteriorar é porque estamos todos deteriorados.

Nós somos, queira ou não, os responsáveis por tudo de bom ou de ruim que nos acontece; o fator não é externo, é interno.

Ser e **ter** não são sinônimos; enquanto não se transformar o significado da vida para a humanidade, não promoveremos qualquer transformação, temos de aceitar valores universais em nossa vida por intermédio da nossa abertura consciencial, deixando nascer nossa compreensão.

A manipulação da nossa raça se faz pela opressão e pelo medo.

Medo de quê? Somos eternos, vivemos uma época hipnotizados pela ilusão do consumismo, isso é manipulação.

Matamo-nos de stress para manter o status quo, e para quê?

Nossa qualidade de vida é a pior possível.

Não temos tempo para nós, para nosso auto-entendimento, para sermos nós mesmos.

Não estamos aqui para apreciar a ilusão, estamos aqui para apreciar nossa realidade. Somos os atores principais de nossa vida, autores e diretores. Nosso cenário somos nós quem montamos. Ou nos libertamos dessa escravidão da nossa inconsciência ou não mudaremos a situação.

Sou apenas uma, entre tantos, a ser mais consciente. Entretanto, um com vários já são alguns e certamente o futuro do planeta será mudado pela unificação de pequenos grupos.

Tomemos como base Jesus, juntamente com seus doze apóstolos, dividiram Eras e deixaram uma mensagem que perdura há milênios. E certamente, o reino do qual ele falava ocorrerá, porque ainda hoje pessoas despertas o constroem dentro de si mesmas.

Gosto de conhecer e aprender de tudo um pouco. Mas a única coisa em que me aprofundo é em mim mesma. Sei que sou resistente às mudanças, não tenho a intenção de virar anjo; a cada descoberta em mim, acordo para outras indicando sempre um caminho mais amplo e iluminado. Sinto minha energia, caminhando e vibrando para a integração da cosmogonia existente em tudo e em todos. É o Universo em mim e eu interagindo nele com uma relação linear, compreendendo que a única coisa que descubro é o meu próprio ser espiritual.

Se tivermos ciência de nossa natureza cósmica, confrontaremos nossas diferenças e nos integraremos à nossa essência, promovendo nossa conscientização e nossa mudança rapidamente.

Sinto por vezes que o governo oculto deseja impedir o povo de pensar, ponderar, raciocinar. Usa a agressividade e a sexualidade abusiva para manipular nossos jovens, mantê-los inconscientes e sem valores espirituais. Quem segue sem compreender a liberação sexual, de drogas, do consumismo, torna-se cada vez mais frustrado, um viciado nesse jogo de poder. É hora de encontrarmos nossa identificação astral e destruir esse poder infernal que aceitamos devido a isolamento dos poderes de submissão, na busca séria da nossa aceitação pelos valores reais universais: bondade, verdade e beleza.

Procurar compreender de verdade: quem nos oprime, serão os governantes ou nós, os governados?

Serão as sociedades secretas, religiões, a trilateral? Ou nossa aceitação pelo mal?

Está na hora de querer ver: se existe opressor é porque os oprimidos aceitam. A única coisa capaz de fazer a modificação planetária é o amor que sentimos por nós mesmos.

Hoje são tantas informações que o grupo Kroon recebe, que certamente temos a intenção de que esse movimento consciencial pró-evolutivo tome força. É verdade que somos poucos componentes, mas estamos nos unindo a grupos que possuem forte influência planetária e com certeza outros se somarão nessa batalha na qual não há armas.

Um espírito de luz ressoa, sua luz nos dá força para continuar a empreitada. A energia crística ou escalar triunfa a cada despertar nos homens de bem. Seremos em poucos anos muitos, pois crianças, jovens, adultos e velhos começam a dar um passo seguro na reconstrução dos valores cosmoéticos, percorrendo, ainda que lentamente os caminhos da desinversão de valores, tornando-se mais lúcidos e questionadores, deixando seus mundos umbilicais e adentrando cada vez mais na performance do homem universal.

Devo relatar que esses amigos siderais promovem em nós a vontade da busca por meio da aceitação da nossa essência crística, por nos mostrar como seria fácil se não complicássemos tanto e se implantássemos em nosso meio uma única e exclusiva lei, chamada “respeito”.

Já é o começo, talvez sejamos os cupins conscienciais que derrubarão as estruturas dessa organização mundial amorfa, que já me parece estar dando sinais de rachaduras de grande porte em seus alicerces.

As máscaras começam a cair, a humanidade torna-se mais questionadora e dona de si e um descontentamento geral toma conta da cabeça das pessoas.

É o povo começando a recusar a miséria imposta pelos senhores do poder... e questionando... por quê?

E como sabemos, “a voz do povo é a voz de Deus”.

Instituições religiosas estão perdendo força porque o ser humano começa a assumir a própria responsabilidade pela vida.

Como dizia Raul Seixas: “...e nas mensagens que nos chegam sem parar, ninguém pode notar, estão muito ocupados pra pensar...”. Ah! Raul Seixas sabia o que cantava e sabiamente contava a história de outros contatados em suas canções...

Agora entendo melhor o que Kadar (um ser de Antares) quis dizer ao nosso grupo. Silvana canaliza mensagens desse ser, e numa dessas, Kadar declara: “Terra, Planeta das Ilusões”.

O PLANETA DAS ILUSÕES

A consciência não vibra mais pelo bem-estar pessoal, mas sim pelo que o social pode fazer por ele, o mundo das aparências. O homem deixou de **ser** para virar um robô. O robô humano se ilude quando pensa que vive, pois experiencia tão-somente o que o mundo material pode lhe oferecer. Tantas emoções quantas forem necessárias para satisfazer o impulso primitivo do masoquismo inescrupuloso para provar-se humilde e capaz de sacrifícios.

Um mundo de ilusões criado por fantásticas mentes racionais e vazias que acreditam que o externo pode sobrepor o interno, que o palpável pode superar a experiência, que o notório prova a existência e que a experiência é capaz de reproduzir satisfatoriamente o real interno de cada **ser** existente e que, desta forma, nada mais precisam porque tudo o que é externo, palpável, notório, tem seu valor e pode ser manipulado ou adequado àquilo em que se quer acreditar. A insegurança interna do “não-ser” sem saber-se “o que é” é o não-conteúdo ativado das mentes por inexistência de dados cognativos do real em posse da autenticidade para consigo mesmo, calcada no auto-conhecimento completo e inevitável do ser impensante que almeja “apenas” lutar pela sobrevivência aqui no Shan e acaba por deixar a desejar perceber-se em seu vir-a-ser, porque não admite a hipótese de que poderia ser diferente.

O Shan é o planeta das ilusões porque os homens se alimentam delas para agüentar e encobrir o real vazio de seus egos, de suas mentes, pois estas estão ocupadas com a sórdida intenção de como sobrepujar o seu irmão, seu colega de trabalho, sem nem mesmo respeitar cada microuniverso consciencial ou levar em consideração a condição do maxifraternismo. O planeta Terra é habitado por bebês cósmicos que teimam em calcar sua jornada evolutiva em caprichos mal elaborados, formados por “birras” existenciais sem sentido.

É como se os gladiadores do passado aperfeiçoassem suas armas e hoje, ao invés de tacapes e lanças, utilizam-se do mecanismo de hetero-assédio, da falsidade e da ostentação do status quo, esmagando o outro para provar que ainda são os “reis das selvas”, o animal que delimita seu espaço deixando suas marcas em cada canto.

Ao invés desse irracional animal humano perder tanto tempo buscando desesperadamente lutar para manter seu espaço limite multissecularmente falando, ele mesmo poderia, sem sombra de dúvidas, conquistar o status quo de ser repleto em sua existência, admitindo a possibilidade do completismo de suas realizações existenciais por intermédio de sua total capacidade pró-evolutiva. Executar sua competência para a auto-evolução.

Mas, ao invés de buscar viver sua inteligência, aplacando seus corações vazios, aplacando sua mágoa de não conseguir sentir-se uno a si e ao Universo, encerrando-se no mais profundo auto-ódio, busca desesperadamente pela aventura da conquista, que se resume em competições, iludindo-se e fazendo-se acreditar que, desta forma, vencer esta competição, subjugar alguém, contando quantos adversários sua mente brilhante conseguiu abater, manipular com “seu poder de persuasão”, poderá ser alguém para alguém e, principalmente, acreditar que isso lhe dará o cocar de grande chefe ou o aumento da segurança e da auto-estima. Isto é ilusão.

Ilusão é alguém pensar que será feliz trazendo infelicidade ao outro. É ilusão pensar que será importante para alguém se este alguém precisar de você; é ilusão pensar que será vencedor, vencendo um vencido, o mais fraco. É ilusão acreditar que poderá sentir-se bem causando qualquer prejuízo para alguém, porque o outro faz parte de você dentro deste Cosmos e “sua mão não termina onde começa a minha mão”, visto que somos formados pela mesma essência universal. Não se deve esquecer que o verdadeiro escorço, o verdadeiro placar do Universo, é marcado tendo em vista quantas pessoas este ser conseguiu retirar da sombra, da penumbra da ignorância.

É ilusão pensar que no Universo as coisas não são justas, pois nele tudo está correto. Não se pode colher aquilo que não se plantou. “Se você jogar flores ao Universo, ele as devolverá...”, se elas possuírem espinhos, então cuidado, pois você poderá se espetar.

Você perceberá o Cosmos de acordo com a óptica do seu microcosmos, daquilo que sua visão conseguir enxergar, da forma que o seu ser puder perceber. Mas mesmo os espinhos das flores que retornam a você são importantes para que saiba que ainda necessita se defender.

Só não precisa de defesa aquele que nada deve, de forma alguma. A intencionalidade é algo que determina o “dá-recebe” do Cosmos, sem dúvida; quanto mais medo tens daquilo que pode “vir”, é porque você ainda não começou a realizar. Quanto mais medo daquilo que tens de fazer, é porque ainda não deixaste a covardia sórdida do homem que teme mudar.

Ser um componente atuante do Cosmos exige transcendência constante. Quanto mais medo você tiver de mudar, mais longe estará de você, de nós, do Universo, de tudo o que deseje, pois vive na ilusão daquilo que deseje, sem saber o que realmente quer.

Robô teleguiado por seus próprios morfopenses, vive na “ilusão de que ser homem bastaria”, acreditando que esta condição humana é o cume de sua existência, embotando sua essência real na intencionalidade politicamente correta. Quanto mais medo o homem tiver de encarar o real, menos coragem para enfrentar qualquer realidade e mais imaturo será, maior tempo passará no infantilismo adulto ou na eterna adolescência do ego, maior tempo (operação tartaruga) e mais desgaste em sua Jornada Evolutiva. É também ilusão acreditar que postergar a evolução para se sentir pronto ou maduro é melhor. Muitas vezes, ou na maioria delas, quanto mais se demora a se tomar uma postura íntima, mais difícil vai ficando para assumir a evolução.

É ilusão acreditar que falar bonito ajuda a crescer; lembre-se: teoria + prática = teática; teoria e não ação = teorirão; verbo e não ação = incoerência; verbo + ação = verbação; ação sem teoria = ignorância e imprudência.

É ilusão crer que quem “acredita” compreende as leis universais. É ilusão pensar que “boa intencionalidade” é o caminho para a evolutividade. É ilusão pensar que somos um em todas as dimensões. É ilusão acreditar que cometer auto-enganos permaneceremos impunes à Cosmoética Universal. É ilusão crer que se iludir pode trazer um pouco de paz, que a fé abrande a alma e que a sorte é para quem acredita. No Universo, a todo tempo, o real objetivo está diretamente ligado à Real-Idade sugestiva do **ser**. Portanto, quanto mais tangível e conhecida a situação, maior capacidade de superação. Quanto mais planejada, maior sinal de maturidade, pois é sinal de reflexão. Quanto mais discernimento em suas opções, decisões e escolhas, maior maturidade consciencial e menor interferência de componentes ou fatores externos. Quanto mais realidade houver na percepção de uma situação, menos embate pessoal, pois não haverá depósito de expectativas sobre nada ou ninguém e, assim, menos frustrações para se lidar, pois nada tem-se para trabalhar a não ser o que realmente o é...

Ao planeta Shan das ilusões resta o desejo de que a vontade pessoal sugere o desejo débil e que cada um retire a coroa de ouro de vossas cabeças e troque este adorno primitivo, símbolo ilusório da ostentação de riqueza material e do poder escravizador do homem pelo brilho do Mentalsoma, Cosmoética, Assistencialidade, que são os principais símbolos não ilusórios da evolutividade.

Que o planeta Terra descubra logo que a maior ilusão é acreditar que o ser humano está sozinho no Universo e que seus corpos são apenas herança genética e que sua vida é apenas destino e que sua alma, seu self ou seu ego, é pouco mais que um aparelho psíquico...

A consciência é a prova da eternidade. Como desfrutá-la é opção pessoal.

Kadar Monka

PONTO DE VISTA DE EDGAR CAYCE

Edgar Cayce disse, em seus textos, que Arcturus é uma das mais avançadas civilizações desta galáxia. É a quinta civilização dimensional, e é o protótipo do futuro da Terra.

Sua energia trabalha com cura emocional, mental e espiritual para a humanidade. Também é um portal de energia pelo qual os humanos passam durante a morte e o renascimento. Funciona como uma estação onde a consciência extrafísica prepara-se para a fisicalidade. O Livro do Conhecimento: As Chaves de Enoch descreve isto como o meio de programas usados pelas fraternidades físicas neste universo para governar os muitos círculos de experiências físicas nesta galáxia.

Arcturus é a estrela mais luminosa na constelação de “Bootes”, está aproximadamente a trinta e seis anos-luz da Terra.

Um pouco de informação fascinante vem de um livro por Norma Milanovich denominado: Nós, os Arcturianos que eu faço as maiores recomendações.

De todas as civilizações extraterrestres, sinto-me inclinada a Arcturus, provavelmente por causa do enfoque total dos Arcturianos em seu aspecto de sociedade a caminho de Deus. Por isso eu entrarei em detalhes descrevendo sua civilização maravilhosa.

Eu também tenho a sorte de saber sobre alguém de Arcturus que está vivendo em um corpo terráqueo. Eu sei que ela é uma pessoa espiritualmente talentosa. Minha conexão com ela e o seu trabalho aumentou grandemente meu caminho espiritual e minha vida.

Os arcturianos ensinam que o ingrediente fundamental para viver na quinta dimensão é o amor. Devem ser superados negativismos, medo e culpabilidade e deve haver consciência no amor e na luz.

Os arcturianos trabalham em conexão íntima com a Energética Escalar ou Crística. Eles também trabalham com o Comando Galáctico.

Viajam no Universo em seus *starships*, um dos mais avançados no Universo inteiro por utilizarem energia fotônica escalar.

Uma das razões de a Terra não ter sido atacada por extraterrestres bélicos negativos foi o respeito dessas civilizações pela salvaguarda avançada dos arcturianos e da Confederação dos Mundos. As naves são de tecnologia de ponta escalar, nunca ouvi falar de algo tão avançado.

Um dos *starships* que circula a Terra é chamado de Starship Athena, que vem do grego, deusa.

A sociedade de Arcturus é governada pelos anciões que são determinados por seus níveis vibracionais, por seu alto nível de conhecimento avançado e sabedoria.

Os arcturianos tem estatura física alta para o nosso padrão, aproximadamente 2,10 metros de altura.

Eles são muito semelhantes aos terráqueos, com o que eles ficam muito contentes.

Os arcturianos são seres que não tecem julgamentos.

A pele deles é alva, têm quatro dedos e têm todas as habilidades parapsíquicas ativas e são totalmente telepáticos.

A sua fonte de nutrição é um líquido efervescente que vivifica altamente todo o seu ser.

Os olhos deles são muito grandes e amendoandos, com cores como as dos nossos: negros, verdes ou altamente azuis.

São seres ultra-sônicos e ultra-radiônicos, dizem que a linguagem universal é o pensamento.

O tempo de vida comum é de quatrocentos anos. Eles são de natureza altamente espiritual, o que lhes permite retardar o envelhecimento, porque têm a habilidade de transcender tempo e espaço. Eles trocam de roupagem vibracional quando o intermissivo que foi organizado para a existência deles é cumprido. Não há nenhum tipo de doença em Arcturus, eliminaram por meio da consciência.

No Sistema Arcturiano não há nenhuma temperatura extrema. A sua civilização é uma das que transcenderam a dualidade (são andróginos) e vivem em unicidade.

As profissões em Arcturus são determinadas pela frequência vibracional do ser.

O mesmo é verdade para aqueles que dão à luz. Eles são filtrados e são testados em termos áuricos de frequência vibracional, e quando escolhidos pelos anciões para que dêem à luz a uma criança arcturiana, os seres passam por um processo surpreendente. As vibrações de ambos os indivíduos envolvidos são elevadas à uma sétima frequência dimensional para o processo de nascimento para assegurar a vinda das almas altamente evoluídas. (A sétima frequência dimensional é a frequência de seres despertos). Reprodução é uma honra em Arcturus. O ato de reprodução não é feito como uma sensação física, como é na Terra. Em Arcturus acontece por um tipo de relação mental (morfopenses), na qual as energias masculina e feminina são perfeitamente exteriorizadas, formando assim o corpo do novo ser. Por este processo de procriação, algum tipo de força de elétrons, os fluxos entre os dois seres criam outro ser que é uma réplica da relação mental feita.

O recém nascido é levado, então, para um local especial que emana as formas vibracionais freqüentes, até que o ser esteja pronto para integração em uma unidade familiar em Arcturus. Muitos seres de Arcturus são semeados sobre outros planetas porque o conselho da Confederação tem ordenado isto como um grande ato.

Em Arcturus não há nenhuma competição. Todo pensamento, palavra, ação, é feito para elevar a vibração mais íntima para Deus. Os arcturianos têm total domínio sobre o ego. Eles desenvolveram a habilidade para transcender o ego, o separatismo (sectarismo, negativismo).

Sucesso é julgado em termos do nível de frequência vibracional.

Há máquinas que constantemente conferem as frequências vibracionais que cada indivíduo está manifestando no planeta. Se um arcturiano em particular recebe ensinamentos que ele não está conhecendo para cumprir as próprias metas evolutivas, então os anciões imediatamente o enviam para professores para que o ajudem.

OS “STARSHIPS” ARCTURIANOS

Os *starships* dos arcturianos são os melhores no Universo inteiro. Eles são propulsados por cristais.

Os arcturianos não usam computadores porque superaram há muito tempo a necessidade desses. Eles têm outros sistemas que são mais avançados. Uma seção do *starship* é a réplica de Arcturus. Tem a habilidade para levar qualquer membro da tripulação para Arcturus no corpo etérico. Isto ajuda a fortalecer e rejuvenescer o membro da

tripulação que está longe de casa por períodos longos de tempo como se eles atravessassem o Universo. A frequência da Terra é muito severa para arcturianos por causa de sua baixa frequência dimensional.

Os arcturianos não comem mas podem ingerir energia.

Eles dormem só por um pequeno período, mas para eles é um tempo sagrado: é a viagem da alma, que se conecta com os mais altos reinos da consciência.

Outro compartimento no *starship* dos arcturianos tem um banco de dados completo que contém todos os aspectos de vida da Terra, bem como o da vida em outros planetas.

Os arcturianos podem captar informação por meio das habilidades telepáticas e pelos seus sistemas nervosos. Este processo é semelhante à ingestão de comida mas acontece em um nível de energia. Eles são capazes de assimilar informação cem vezes mais rapidamente que o ser humano comum da Terra.

Uma nave arcturiana tem um compartimento que fortalece as vibrações de todos que entram, assim eles vão sendo reabastecidos, mesmo que sofram as vibrações mais fortes do planeta Terra.

Os arcturianos podem viajar no tempo.

Eles têm trabalhado com a Terra desde os primórdios da civilização que iniciou neste planeta.

Eles têm bases por toda parte do Universo, têm bases em todo o planeta e, de fato, principalmente na América do Sul, três bases na Lua. Muitas das bases na Terra estão dentro de montanhas.

Os arcturianos podem manifestar-se fisicamente, mas também se manifestam no estado etérico, o estado físico não é um obstáculo para eles, pois dominam a ciência da materialização e da desmaterialização; são considerados ultraterrestres.

Há uma seção de vaporização em um *starship* que pode fazer com que qualquer pessoa ou objeto desapareça imediatamente. O que é mais surpreendente sobre esta máquina é que tudo o que é vaporizado pode ser, a qualquer hora, ressolidificado no futuro, em pouco tempo, conferindo os registros da nave. Quanto mais eu aprendo sobre Arcturus, mais *Jornada nas Estrelas* me parece realista.

São levadas muitas almas aos *starships* dos arcturianos durante o estado de sono, onde eles trabalham e ajudam, embora os arcturianos nunca invadam a escolha voluntária de uma pessoa, como os Greys estão fazendo. Os arcturianos estão aqui para ajudar os humanos a entrar na quarta e quinta dimensões e elevar as suas frequências vibracionais. Eles estão como guardiães e protetores da consciência mais alta no universo.

Eles estão aqui para educar a humanidade, mas teve um tempo difícil de negociação com o governo e o exército que estão principalmente interessados em tecnologia militar e não no esclarecimento espiritual. Os arcturianos estão aqui para ajudar mais os humanos a entrar na quarta e na quinta dimensão da verdade e elevar suas frequências vibracionais.

Os arcturianos podem ajudar mais a humanidade quanto maior a aceitação espiritual e consciencial o ser humano assumir.

Fonte: Spiritweb org (info@spiritweb.org), <http://www.spiritweb.org>

PONTOS DE VISTA DE KELPS

“O poder da vontade sozinho não transforma o homem, o tempo não transforma o homem, o amor transforma.”

“Quando ficarem integrados, vivendo como partes intrínsecas entre todo, poderão restabelecer a totalidade do planeta Shan tão tragicamente dividido e tão pleno de crises. A visão consciente do ser humano poderá curar a Terra.”

Os ET's costumam dizer que perdemos saúde para ganharmos dinheiro e logo depois perdemos dinheiro para termos saúde. Acham tudo contraditório.

Afinal, o que é ter sucesso na Terra?

Ser feliz, rir muito, ganhar o respeito de pessoas inteligentes e espirituais, obter o afeto das crianças, suportar a traição de falsos amigos, apreciar a beleza e a retidão, encontrar o melhor nas pessoas, deixar o mundo melhor, seja por uma mensagem ou por um canteiro de jardim e até mesmo uma redimida condição social conseguida com esforço e honestidade. Saber que nunca fez do próximo um degrau, entender que a vida fica mais fácil quanto menos nos atermos à robotização materialista. Ter sucesso é assumir a consciencialidade e saber que uma única vida ficou mais fácil e espiritual por um toque seu.

Como dizia Renato Russo:

“...É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã. E se você parar pra pensar na verdade não há...”

Enfim, lanço uma questão:

- Há extraterrestres entre nós?

Kroon responde:

- Sim, tanto Confederados quanto não-Confederados.

- E como se vestem?

- Como humanos.

- Como reconhecê-los?

- Por meio do conhecimento das Bioenergias sentirão suas vibrações e através da lucidez terão um relacionamento extremamente mentalsomático.

Não mais vivendo na robotização, minha voz agora é da conscientização,

meu espírito ressomado assume o verbo.

A consciência me transforma em som, cor, dom, vibração perspectiva ultradinâmica e ultra-sônica em que ressoa a energia escalar.

Compreendo meu ser multidimensional e a efemeridade desta viagem terrena.

Assumo a totalidade porque busco compreender a unidade suprema.

Conheço agora a simplicidade e a sinceridade porque estou plenamente presente, sentindo e compreendendo a hora que deva ficar ou ir, porque é neste tempo que aceitei os valores universais, aprendendo a ser humana, transformando minhas limitações em possibilidades e cada dia em eternidade.

Sinto meu espírito leve compreendendo, coisas com simplicidade e unificando-me ao todo ciente da minha eternidade. Tomei coragem para assumir minhas responsabilidades; aceitando minha consciência sinto a conexão multidimensional em mim.

Acredito que não temos muito tempo, porque o momento presente é o mais importante. Somos nós sem dúvida o grande projeto da vida.

Seremos certamente capazes de assumir nossa cidadania cósmica aceitando nossa desinversão de valores e pararmos com toda destruição, compreendendo que viemos para salvaguardar e zelar pela Terra e evoluir com ela.

É esse meu sonho: ver este planeta maravilhoso vibrar respeito e amor. Nos sonhos que tenho, as visões clareiam-me a mente, ascendendo dentro do meu cérebro os fótons de lucidez e vejo que apesar de tudo, de toda dificuldade jamais perderei o sonho... porque a cada dia ajudo a materializá-lo junto com tantas outras consciências que assumiram de diversas formas esse compromisso com Deus!!!

Quando assumirmos o tempo presente, vivenciaremos o tempo que renascemos para a verdade que nos elevará ao nível da sublime unificação. Nos tornaremos, quem sabe, “mestres de nós mesmos”.

Angela Cristina De Paschoal

TERRA EM REFORMA

Chegamos ao terceiro milênio, ouvem-se profecias de todos os calibres sobre as transformações, cataclismos, finais dos tempos, etc. As mais freqüentes são de forças nucleares e meteoros que, uma vez desencadeadas, nada poderão segurá-las ou minimizar as alterações que causarão.

De fato, as bombas que vocês possuem no planeta Shan daria para explodi-lo, no mínimo, umas dez vezes e tudo nos leva a crer que alguns países do primeiro mundo (dizem ser primeiro mundo!) intencionam usá-las, pelo que consta, pois ninguém fabrica armas para enfeitar paredes mas sim para usá-las tão logo surja a ocasião. E, se não correremos com o processo de conscientização, isto certamente virá. Todavia, a destruição do Planeta do Coração, destruição total que muitos temem, não está ao alcance do poder destrutivo do terráqueo. Não há perigo.

O que ocorre atualmente é que as forças superiores universais procedem a uma reforma do ambiente terreno e uma seleção de seus habitantes, tanto os do plano terreno como os do plano espiritual, ligados à Terra. É a separação do joio e do trigo que os Evangelhos pregam.

Suponha que meu amigo terráqueo more em uma casa antiga que reclama por reformas. O telhado está arruinado. Arruinadas estão também as instalações de água, luz, esgoto e telefone. Enfim, a casa necessita de uma reforma total. E o amigo resolva reformá-la antes que ela desabe sobre a cabeça. Contudo, durante a reforma, é obrigado a permanecer dentro dela com a família e tudo o mais, não podendo mudar-se de jeito nenhum. E a reforma principia. Você e sua família terão de aturar os pedreiros, os eletricitistas, os carpinteiros, os pintores e tudo mais que uma reforma completa exige. Você já pensou na inconveniência que ela vai gerar, além do barulho, do pó, das demolições, etc ? Haverá lamentações e reclamações dos familiares, bem como as suas. E você não terá a noção exata de quando lhe entregarão a casa pronta. Até que, um dia, a casa fica pronta. Que bom! Que linda! Como será bom morar nela!

É o que está acontecendo com a Terra. O Shan, moradia milenar, está passando por uma reorganização total. Tudo o que estiver quebrado, podre, imprestável no Shan, deverá ser destruído, transformado, substituído. O que for possível aproveitar será reformado, readaptado, não só o âmbito material e moral mas, principalmente, o espiritual-intelectual. E vocês terão de agüentar o peso da reforma e limpar os porões, chacoalhar tapetes e jogar fora o que não serve. Não podem ser transferidos para outro planeta. É necessário aguardar aí mesmo. Talvez meu grupo amado me pergunte: mas quem fará a tal reforma? O próprio homem e seus padrões de pensamentos, sentimentos e ações! Tudo o que for imprestável, ele destruirá. Repare pela destruição que lavra pelo Shan: guerras, inflações, fome, doenças fabricadas em laboratório, bombas... E tudo isto ajudado pelas forças naturais, cataclismos, que já se sucedem, como: a seca, o degelo nos pólos, os maremotos, os terremotos, etc..

Do que não serve, não será poupado um átomo...

Bem, vocês perguntarão: quem são os reformadores, os reorganizadores, depois que tudo isto virar um grande rebuliço? Ora! As novas gerações que sucederão umas às outras. A geração dos reformadores conscienciais, as crianças de hoje, do amanhã, do futuro. Elas farão do Shan uma casa reformada e feliz.

Ah! me perguntas:

Mas precisamos passar por tudo isto? É obvio que não precisariam se cada erro não fosse milhões de vezes repetido, se houvesse o respeito em vossa raça, se houvesse seres conscientes. Mas o poder exacerbado cega os governantes do Shan e os cegos do poder guiam o povo que os escolheu, desorientado pela própria cegueira... Tudo é questão de óbvia opção.

Perguntas: Como fará a reforma moral e espiritual?

Já está sendo feita. Todos os habitantes gozam de livre-arbítrio, sem exceção. Estão gozando de liberdade irrestrita para fazer o que quiserem. Passam por teste universal tanto em pensamentos como em atos e palavras. Dessa forma, revelam o ser intimamente e demonstram seu verdadeiro caráter. E os reorganizadores universais levarão cada um ao seu destino e à sua retirada de máscaras.

Também, alguns poderão ser transferidos para um planeta cuja evolução esteja em um nível coerente com o caráter/energia que apresentarem. Alguns continuarão no Shan regenerado e com outro padrão de pensamentos sentimentos e energias (outra consciência). Os que não gostarem da transferência ou da permanência, que se

queixem a si próprios. Tudo é tão simples. Não achas? A reforma, a seleção, já está se operando e cada vez mais será acelerada.

A maioria das pessoas não se apercebem.

Kelps

“O CONHECIMENTO COMO CAMINHO DA AUTO-CURA”

A ciência terráquea já está descobrindo que as emoções e a energia dos padrões pensênicos são fatores determinantes na cura e prevenção de doenças.

A ciência deverá ver o homem como um todo e não factado, corpo, mente alma, pois os seres humanos são fragmentos materializados da energia universal e como tal possuem as mesmas potências de construção, destruição e modificação. Lembro aos homens que saúde é direito natural e não questão de economia, política ou normas jurídicas.

Vejo que a ética no planeta Shan só se aplica à filosofias que se ocupam com a reflexão e o respeito dos fundamentos da vida moral (sendo que moral é parte da filosofia), que está relacionada com juízo de valores e não de preço.

Uma vida equilibrada e pacífica estabiliza as ondas cerebrais e traz bem-estar físico.

Conectem-se aos valores reais da alma e abram mão das prisões materiais, vivam saudavelmente, buscando a causa de suas doenças em suas emoções, pois se propuseres a conhecer-te terás em suas mãos verdadeira ferramenta de combate às doenças.

Não existe doença no macrocosmo sideral, nem no microcosmo hominal, é tudo questão de padrões pensênicos invertidos - a criação é perfeita!

A equação desta problemática é simples: serenidade e equilíbrio mental leva o corpo a relaxar e como consequência o corpo também se acalma. A homeostase, que é o mecanismo autoregulador, redobra sua autoridade sobre os processos biológicos, embora a ciência humana não saiba explicar como isto ocorre. A mesma desinversão produz efeitos fisiológicos psíquicos e mentais positivos.

Um homem de cabeça saudável revela notável alteração no ritmo cardíaco, na função respiratória e na condutividade bioelétrica da pele, mostrando assim a eficácia na redução da hipertensão.

Bem, digo que esta não é uma pílula mágica mental. Ela requer, antes de tudo, autodisciplina, força de vontade e rigor na sua moral ética ou cosmoética.

Do mesmo jeito que um jogador se exercita no nível físico, um homem que promove sua evolutividade se aplica à disciplina dos seus pensamentos, sentimentos e ações buscando tornar-se consciente, presente e calmo.

Aquele que adentra nos caminhos do homem consciente é mais centrado e autêntico e não se deixa controlar por sentimentos que o colocam fora de si.

Seus pensamentos e ações serão mais claros e desenvolverá uma maior compreensão das coisas, tornar-se-á mais ativo e mais preciso nos afazeres do cotidiano.

Como consequência, a postura do homem que adentra na busca de sua consciencialidade torna-se cada vez mais correta, justa e saudável.

A consciencialidade tem total influência positiva sobre a totalidade do ser.

Kelps

ALFABETO COSMOÉTICO

Amor com autoconhecimento traz a
Beleza da conscientização resultando na
Desinversão

Felicidade levar-te-á Gratidão
Homem-Consciência, através da tua
Interiorização, terá como
Juízo a juventude resultante da Lapidação.
No engrandecimento de sua Cosmoética encontra a sua real
Ocupação-Essência
Próspero no seu caminho
Queira apenas ser Respeito e
Sabedoria.
Assim encontrarás sua Tarefa
Universal e verá sua
Verdade no teu **ser astral**.

Kelps

AMIGOS,

Digo-vos, perante aos homens da Terra, que seres do governo oculto dominam tua humanidade.

Foram estes a quem delegastes poder por tua inconsciência e fizeram da tua humanidade escrava de um sistema em que há poucos reis e muitos escravos.

Sois escravos irmãos, da tua inconsciência que insistes em manter. Conheçam-vos, assumam vossas patologias, encare-nas de frente, pois sendo vós conhecedores de vossas sombras saberão como lidar com elas. Lembro-vos porém, só vocês poderão se libertar.

Vejam que as instituições religiosas que se intitularam paladinas da pureza e da verdade fazem desde os primórdios, guerras em nome de um Deus que é de amor e de bondade... Contraditório...

Vemos os templos forrados de ouro e seus representantes na luxúria, enquanto a humanidade morre de fome.

Espiritualmente devem trazer a luz da verdade que conheceis, começando por lançarem-se em busca de vossa consciência universal, mas vemos que poucos querem a verdade acerca de si mesmos pois não desejam assumir a responsabilidade que vos cabe, quer queira, quer não.

Querem ser o que sois?

Ou como muitos, tornarem-vos um desses homens medíocres que servem a esta robotização deste sistema?

Vemos os grandes homens que elegestes, grandes chefes desta máquina, grandes poderes desta organização que condena tua humanidade à miséria, à guerra, à inconsciência, à doença, - grandes homens-feras; e me dizeis que querem ser como eles? Ricos materialmente, mas analfabetos espiritualmente!

Manos terráqueos, durante muito tempo sintonizamos com vocês, porque conhecemos a vida neste belo planeta azul devido à nossa própria existência nele; e também porque queremos colaborar para esta desinversão. Mantivemo-nos perto de vocês por milênios porque vimos que vocês seriam úteis para os planos siderais do conclave universal e porque sabíamos que aceitariam nosso auxílio com prazer e com respeito. Defenderemos este orbe por vós, humanidade, e porque os vossos eleitos abutres destruíram e inverteram o nosso trabalho.

Mas vocês, homens de bem, buscavam se conhecerem, seguistes as palavras do Nazareno em silêncio. Continuamos então, em comunhão convosco, tentando achar uma maneira de vos ajudar sem que os dirigentes vos façam vítimas de uma nova epidemia ou de outro holocausto nuclear, pois vimos que quanto menos entendes, mais prezas... por que irmãos? Conhecem mais sobre Hitler do que sobre Jesus, e qualquer monarca significa mais para vós do que vossa consciência divina, desejam conduzir-vos à liberdade, mas temem voltarem-se para vós mesmos, pois podem descobrir a mesma identidade invejosa e medíocre dos grandes homens que vós elegestes.

Sei que não me entendem quando falo de liberdade, vossa idéia de liberdade significa: desejar ser escravo de quem quer que seja, não só do sistema. Liberdade é idéia que não é fácil porque és escravo fiel deste único senhor que vos condena às misérias.

Então digo-vos, manos terráqueos, sejam um templo deste partido revolucionário da verdade, da liberdade, da beleza, do amor. Mas sob a égide de um Ser verdadeiramente grandioso: Jesus, o Cristo...

Tenham certeza que Ele levará vossa liberdade muito a sério, pois por meio dEle compreenderás os caminhos iluminados da conscientização.

Para ser deste partido universal, terão de rodear-se de uma multidão de homens simples, pois tu sozinho não irias entendê-Lo. Mas assim, escudados, ele conquista sua desinversão, o poder de libertar teus irmãos.

Com este trabalho escreverás livros que falam dos Homens Universais, promulgarás leis liberais e contarás com vosso apoio, seriedade e prontidão nesta Era da Conscientização.

Arranca-te, humanidade, nesta Era da Verdade, deste lameiro social em que te encontras imersa, para manter solidários os muitos escravos de menor talhe. Conserva tua confiança nele o Cristo.

O homem verdadeiramente grande sacrifica pouco a pouco sua grandeza que ele só pode cultivar na sua profunda solidão e busca espiritual, longe do sistema. Procurem em vós, irmãos, o contato com tua natureza divina, que é a verdadeira vida. Para que te guies nessa desinversão, segure na mão do Menino-Divino que permanece simples, acessível, derrubando muros sem uma única gota de sangue, pois a grandeza deste trabalho está na inteireza, na simplicidade, na coragem e na proximidade da verdadeira identidade cósmica.

Os medíocres homens do poder assumem no teu planeta altos cargos de finanças, da diplomacia do governo, das ciências, das religiões e das artes e vocês ficam no lameiro, prontos a serem uns esfarrapados humanos das leis que dizem serem socialistas, democratas, comunistas, capitalistas, etc..

Mudam-se os nomes, mas o sistema é o mesmo! Bastam-te a ilusão que eles governam para ti, povo?

Até que façam a próxima guerra em que teus filhos, homens de bem, é que irão lutar e morrer por trustes e ideais políticos que nada têm que ver com tua humanidade, colocando assim em risco, o futuro do planeta azul e da raça adâmica.

Em vez de liberdade pessoal, prometem-te liberdade nacional, globalização; não te prometem dignidade, nem respeito à vida, até porque, não poderiam cumprir. Afinal, o que é que eles cumprem?

Mas tens de respeitar o estado, grandeza umbilical abismal, ao invés da Grandeza Universal. Mas como liberdade pessoal e grandeza universal são conceitos estranhos e obscuros, enquanto liberdade para globalizar são interesses que te enchem a boca, então digo-vos que nenhum destes homens medíocres farão pela liberdade autêntica do planeta como Jesus fez e faz... E eles (os abutres) vos conhecem muito bem, pois conhecem vossas sombras, irmãos, programadas pelo sistema de robotização, assim como vocês devem buscar conhecer.

Erguestes, vós próprios, teus tiranos, são vocês que os alimentam aceitando tua inversão consciencial. E mesmo que eles tirem as máscaras dizendo clara e abertamente que a humanidade para eles é feita de criaturas inferiores e que devem ser erradicados de vosso planeta por meio da vossa inveja e patologias, faze-vos crer, homens, que são inferiores, incapazes de assumir responsabilidades.

Mas lembro-vos, manos terráqueos, é pelo reconhecimento da vossa inversão que atingirás tua natureza divina, pois é de vocês que depende o futuro desta humanidade. Não fujam mais, embora tua raça se encontra doente, muito doente, a culpa não é de vocês, mas cabe a vós libertares desta doença chamada inconsciência.

Já há muito terias derrubado teus verdadeiros tiranos e opressores caso não tolerásseis a opressão e não a apoiássemos vocês mesmos. Nenhuma força policial do mundo poderá prevalecer contra tua humanidade se tiverdes ao menos respeito por vós próprios e se tiverdes profunda convicção de que, sem o esforço individual de cada terráqueo, a vida na Terra não será possível nem por cinquenta anos mais.

Eles vos denominam ignorantes do mundo, homens de bem; mas não vos dizem que somente vocês são capazes de causar esta desinversão. Terão de entender que vossa humanidade por meio de valores invertidos é que transformou homens medíocres em líderes, que assassinam e crucificam os verdadeiramente grandes...

Terráqueos, vós não sois vermelhos, brancos, amarelos ou negros; são seres universais. Vós não sois filhos da Terra, e sim do Universo e precisam entender definitivamente que o problema mundial do planeta Shan é, antes de tudo, individual, e que cabe a cada um fazer sua parte.

Sabemos que o que chamais Deus, existe e Ele clama para que vos volteis a um encontro pessoal. É energia cósmica primordial do Universo, tal como o Amor que anima vosso espírito e vos dá o sopro da vida.

Há muito haveriam de ter superado vossos opressores, caso estivésseis vivos e sãos desta inversão. Então, irmãos, vos reservem o direito de serem conscientemente humanos. Compreendam a inconsistência de vosso comportamento invertido.

Perdoem-me, não viemos para agitar vosso povo, nosso irmão Abraão-Sumeriano; mas viemos agitar a nossa confiança em vós e nesta humanidade que há de se conscientizar porque, a partir de agora, é cada um assumindo a sua desinversão em processo contínuo de ressonância morfo-genética vibracional que governará sem precedentes o futuro da quinta raça hominal e sairá certamente deste processo de robotização abismal para uma conscientização global.

Libertação e vitória em suas jornadas individuais neste mundo das formas.
Pela força da Energética Crística, vencerás. É o nosso desejo.

Kroon

Ouço os militares dizendo:

-Se nos visitarem os homens do espaço pegaremos em armas!

Mas será que entendes que o inimigo pior está entre vocês?

E vocês gritam: Viva o poder do governo (oculto) que desconhecem o trabalho porque tem milhões de escravos; que tal como você, amigo, não têm opinião própria.

Mas o dia que tiveres consciência que és alguém, que a opinião que tens a respeito da vida poderá ser correta e que teus campos e fábricas deveriam ser feitos para servir à vida e não à morte, então poderás questionar a tu próprio as questões que ora me pões: Será necessária a ação dos seus diplomatas? Será necessário continuar cobrindo de flores os túmulos dos soldados desconhecidos? Será necessário consentir que qualquer tirano venha a ser general dos proletários e venha a esmagar com peso tua consciência divina?

Poderias, amigo, tentar antes de um contato extraterrestre conhecer teus irmãos da China, Japão, EUA ou de qualquer outro país belicoso e convencê-los de que o que há a fazer é simplesmente tornar qualquer guerra impossível pela força do Amor, do Trabalho e da Humanidade.

Bem, mas me dizes:

- Mas eles têm bombas atômicas e uma só delas pode matar centenas de milhares de pessoas.

Parece não me entenderes bem, amigo. Julgas que são generais que constroem estas bombas? A resposta é:

Não. São homens como você que as constroem em vez de recusarem-se a construí-las. Como vês, amigo, tudo se encontra ligado ao fato de pensares certo ou errado. Se não fossem medíocres teriam achado um meio de servir tua consciência universal não belicosa, e assim jamais construiriam armas atômicas. Mas, cegos com a invenção da destruição nuclear, acham-se poderosos, porque buscam invertidamente teu poder e prometem aos seus semelhantes que a sua energia atômica pode protegê-los. Construíram uma arma que destrói em cadeia. E depois?

Poderão recriar tudo o que foi destruído?

Assim, tua cegueira é idêntica à dos físicos que a criaram. E ela te levará, amigo, à extinção de tua raça a olhos vistos.

A decisão é de vocês. Desinvertam-se desse processo, homens de bem, e alinhem-se à energia escalar neste momento. Mais tarde aprenderás a servir apenas à vida e nunca à morte. Esperamos que, antes de ser extinto, cada cidadão terráqueo que faz o mercado da guerra sangrenta e fria tenha tempo para a guerra interior (o bom combate). A consciência e a convicção desta inversão deixará que diplomatas e marechais desse governo matem-se uns aos outros, pessoalmente.

Tens tudo, basta assumir tua inconsciência e compreenderás que tuas sombras podem ser luzes.

Vejo-te abanar a cabeça dizendo:

- Este ET é utópico ou comunista.

E pergunta-me:

- Quando poderemos viver em paz?

A resposta consiste no inverso da tua forma atual. Viverás bem e em paz quando a vida significar mais para ti do que a segurança, quando o amor significar mais que o dinheiro, quando a liberdade significar mais que o estatuto de um partido, quando o modo de estar no mundo de Beethoven ou Bach for tão habitual em toda a tua existência, quando tua forma de pensar estiver de acordo com os teus atos e não como hoje, em discordância com a tua forma de sentir, quando te fores possível reconhecer teus dotes a tempo e a tempo reconhecer teu declínio e a tua velhice, quando te fores possível vivenciar o pensamento dos grandes homens em lugar de crimes de grandes guerreiros, quando os professores dos teus filhos forem mais valorizados que os políticos destrutivos, quando o amor entre as

peças não precisam mais de certificados ou rótulos, quando puder refletir teus erros a tempo e não demasiadamente tarde, quando sentir que o teu espírito se engrandece conhecendo a verdade e as formalidades te inspirarem horror, quando falares às massas com a tua língua conhecida e não adquirida, quando não mais tiverem diplomatas como intermediários, quando a alegria dos teus filhos for a tua alegria, quando finalmente a figura do homem comum expressar alegria em viver e a comunicação não mais exaltar a tristeza, a criminalidade e a miséria.

Não é porque dessas amarguras careças que permaneces na miséria. É tua própria mesquinhez que te condena. Sei que és criatura capaz, sólida e com qualidades. E tudo que tento colocar à mostra é a mediocridade que destrói a vida. E quanto serás grande se trabalhares e conheceres tua mediocridade e mesquinhez. És grande, amigo, quando trabalhas com alegria, quando constrói, quando pintas e embelezas teu espaço, quando contemplas o céu na quietude e te comprazes na existência dos minerais, vegetais e animais, quando danças e cantas, quando amas a beleza, a bondade e a verdade.

Serás considerado homem-consciência quando iniciares em ti a desinversão consciencial de teus valores e assumir tua sombra a fim de seres a Luz desse mundo. Devo dizer que não sou a favor das leis humanas tão desumanas, pois amo a bondade sagrada que habita em cada coração. Por isso, humanidade, eu te abençôo e te abraço sem barreiras, sem fronteiras e transpasso tantos espaços para que caibamos juntos nesse eterno laço.

Desejo que a vida no planeta das ilusões aprenda a defender teus direitos, que possamos juntos modificar os espíritos endurecidos e os medrosos, que o ecoar de Aquário cante quando a consciência despontar em cada ser vivente. Será quando meus irmãos terráqueos afirmarem que são capazes de se salvarem de si mesmos e lembrarem que Jesus Cristo revelou o campo infinito da energia vital e da nossa natureza cósmica.

Isto será nossa recompensa: O reconhecimento de que jamais estivemos separados.

Kroon

“Terráqueos, convençam-se! O governo humano poderá tirar de seus filhos a herança patrimonial que queres deixar, mais jamais poderá tirar deles a cultura do saber e do equilíbrio psicológico que puderem lhes transmitir.”

Zaikor

CONHEÇAM-VOS

Viver é experienciar! A vida é o laboratório de cada indivíduo. Portanto para estarem de bem com a vida, só depende de cada um de vocês são a fonte de todas emoções e a qualquer momento podem criá-las e modificá-las. Vocês podem se sentir bem o tempo todo só por compreenderem que estão vivos, que entre milhões de espermatozoides vocês foram os que chegaram ao óvulo, sendo, assim já nascestes vencedores.

Não esperem nada de ninguém. Façam a sua parte. Lembro apenas que no Cosmo inteiro reina a paz, que, lá no fundo sua alma experiencia esta verdade. Só o motivo de estarem vivos é mais do que suficiente para estarem de bem com a vida, pois o compromisso com ela deve ser renovado regularmente. É o primeiro passo para viverem com alegria e sabedoria. Definem suas vidas e trabalhem por ela. Trabalho é uma forma de amor. Se vocês não trabalham, a abundância não fluirá em suas vida. As metas não são atingidas sem esforços. Mas será que vosso objetivo está bem traçado? Será que foi bem escolhido? Questionem-se, examinem vosso nível de consciência. Definem ou redefinem claramente suas metas e depois trabalhem em função delas. Lembro-vos: quanto mais nobre for tua meta menos correrá o risco de se decepcionar, porque estarão livres das ilusões de esperarem recompensas. Uma das maiores alegrias que o ser humano conhece é a alegria do dever cumprido. Tenham confiança em vocês e em vosso futuro. Um arqueiro quando aprende a manejar o arco descobre que suas flechas atingem o alvo e isto inclui direcionamento, retidão e impetuosidade.

Usem agora a armadura da retidão de caráter. Usem a força invisível de sua vontade. Usem agora sua maior arma - sua ligação com Deus por meio de uma tomada de consciência perante a vida.

A consciência transforma campos áridos em terras férteis e com os vossos esforços no melhor, livrar-se-ão da desinversão consciencial, pois só invejarão os outros se não tiverem confiança em vocês mesmos. Quando há autoconfiança, a atitude diante da vida é positiva, mas toda preguiça, toda maldade, toda inveja é provisória. Permanente mesmo é a nossa conexão com a luz.

Por isso lembrem-se: é melhor não dizer o que não é praticado. Viver em sintonia com Deus é viver com integridade. Deve haver harmonia entre ação, pensamento e sentimentos, pois íntegros viverão em paz. Vê, o ignorante se queixa do que não tem e usa com arrogância o que tem.

O homem-consciência não se alterará nos momentos difíceis nem fáceis. Será sereno. Conheçam-vos contra o auto-enganho. Busquem vosso auto-conhecimento. Desinvertam-se.

Respirem agora, aprendam a respirar, é preciso; respirar é uma das chaves para se sentir melhor.

Reparem, um indivíduo que trilha os caminhos da conscientização tem sua ação sempre imperceptível, porque ele é capaz de inspirar nos outros a ação correta.

Vê, nunca será cedo ou tarde para serem bons, puros e fortes pois esta é vossa essência...

Pois então, o governo de Deus governa de tal forma a vida no Universo que poucos percebem sua presença. A função dele não é ser o centro das atenções mas é dar atenção aos liderados.

O amigo eterno, Zump – Sirius

Amigo(a),

Sua tarefa não é procurar o Amor, mas simplesmente procurar encontrar todas as barreiras dentro de si que você construiu contra ele e derrubá-las.

Kelps

A nostalgia de todo ser neste Planeta Terra está relacionada com a busca de algo que ainda não consegue compreender.

Esquece-se, cidadão cósmico, que a saudade nada mais é do que a falta de energia.

Que energias te faltam para deixar de viver nesta saudade sem fim e infundada, que muitas vezes te deixa depressivo e sem vontade de fazer nada?

Saudade do tempo que você conseguia, em teu íntimo, buscar e encontrar as respostas. Saudade da época em que, em teu intermissivo, eras mais do que simples lembranças inconscientes de quem realmente és e o que representas para a tua humanidade. Sentes saudades da tua autenticidade para contigo mesmo, pois saíste de um lugar onde o que vale é o amor e deitas agora em um solo onde o que mais se percebe é a consciência rastejar e o dinheiro reinar. Vive no Planeta das Máscaras.

Esta é a maior saudade: a saudade de ti, de forma autêntica e genuína.

Kelps

“Teçamos a tela de consciencial medida,

dos abismos mentais e dos confins do ego humano.

Amigos terráqueos, libertem-se do condicionamento neo-materialista,

e dancem conosco esta melodia cósmica,

como água de milhares de rios desembarcaremos juntos no esplendor do Oceano Sideral.

E nosso canto construirá no ilimitado campo do vazio,

um mundo que será governado pelo Universalismo.”

Kelps

“NA ERA DE AQUÁRIO”

Mais e mais a humanidade terráquea se dará conta que não poderá viver isolada de outras civilizações e da natureza cósmica. Contudo, enquanto acreditar que o Planeta Terra está dividido em unidades fundamentais separadas, viverá no planeta desta maneira, vivenciará o mundo desta maneira e reagirá correspondentemente.

Mas, se estiverem convictos desta unidade subjacente nas aparentes divisões, perceberão a unidade e o inter-relacionamento.

Os humanos precisam desesperadamente de uma visão unificante para ajudar a curar os diversos males do seu inconsciente separatista.

Quantos problemas poderiam ser solucionados se o bem comum - Global - das vidas de todos os seres em vosso planeta fossem o objeto principal de consideração em vez de preocupações com interesses específicos mesquinhos.

A física atual dos terráqueos baseia-se naquilo que vêem, imediatamente é, na realidade, um aspecto muito superficial. O que denominam de coisas reais são de fato diminutas ondas que têm o seu lugar, mas que usurparam o todo.

Por trás da separação superficial e apoiando coisas aparentemente disparatadas está a unidade mais básica, mais real, mais próxima de vocês do que vossas impressões sensoriais que sempre separam e nunca podem revelar a unidade.

Contudo, os místicos concordam com os físicos em que esta esfera unitária é básica, que as divisões se baseiam em última análise, em fundamento único.

Vossos sentidos mostra-vos apenas a superfície das águas, nós estamos alertas aos torvelinhos...Se pudessem mergulhar nas profundezas tranqüilas, poderiam ver que os movimentos da superfície são apenas condições momentâneas do todo eterno e dinâmico.

Embora difícil, é possível mudar o vosso ajuste focal percebendo de outras formas que transcendem os sentimentos limitados, penetrando em nível mais fundamental.

Através dos tempos, houve e há indivíduos que alcançaram uma unidade fundamental por intermédio da experiência imediata.

Místicos de todas religiões experimentaram a união com o todo em graus variados. Atualmente, muitos humanos comuns estão começando a experimentar algum grau de contato direto através da meditação ou outros meios.

A Era de Aquário mostrará que cada vez mais humanos trabalharão em amplas áreas da consciência transcendendo os limites do seu corpo físico, o alcance de seus órgãos sensoriais e características newtonianas de espaço-tempo.

A mecânica quântica veio realizar a unidade penetrando na natureza da matéria, embora se configure inconcebível para a razão comum... Portanto, todos seus conscientes estão integrados reciprocamente. Esta vida atual de vocês não é meramente uma parte de toda existência senão que em certo sentido, é o todo...

Assim, você pode se jogar no chão da Mãe Terra com a convicção que você é uno com ela e com todos.

Percebam então, repentinamente como algo evidente, que todos somos responsáveis uns pelos outros não somente no sentido superficial da responsabilidade social, mas, porque da mesma forma participamos da mesma substância de identidade. Perceba que o conhecimento interno de unidade terá que refletir externamente em vossas vidas, e que se um número de humanos perceber esta realidade na visão da totalidade que emerge nesta era aquariana, absorvendo-a em vossas consciências de modo que permeie a visão universal, haverá mudança radical de atitudes que exteriorizarão em vosso próprio meio.

Quando ficarem integrados, vivendo como partes intrínsecas do Todo, poderão restabelecer a totalidade na Terra, em vosso mundo tragicamente fragmentado, dividido e tão pleno de crises.

A visão de unidade começará a curar o planeta através da consciência dos erros. Aquário colocará a unidade de valores conscienciais como um chamamento divino.

UMA SÓ NAÇÃO

Respiramos o mesmo ar.
Vivemos embaixo do mesmo céu,
forrado de quasares estelares iluminados pelo Sol,
pela Lua,
embaixo do mesmo teto,
em um único Universo.

Bebemos a mesma água.
Nossa essência vibra a mesma cor,
o que nos direciona e conduz é a lucidez e o Amor

Estrelas binares.
Imensos quasares,
Via Láctea,
Reluz e seduz.

Viajores do infinito,
percorremos neste azul,
este orbe de granito,
uma só nação sem sexo, cor ou religião.

Sem fronteiras, sem armas,
sem barreiras,
sem bandeiras,
batemos como um só coração!

Kelps

“CONSCIÊNCIA”

Há busca neste silêncio.
Nesta fome de consciencialidade,
e há água que mata sede
e uma embriaguez nesta sociedade.
E nesta distância do exilado,
há o desconforto da espera de retornar.
Mas há na vontade escondida,
o medo de se ver, se encontrar.
E quantos se perdem no misticismo.
E quantos sentem falta de não sei o quê...
Porque sentem-se como peixes fora d'água...
Por se negarem a enxergar e a vivenciar o verbo amar.
E quantos morrem lutando por coisas materiais,
perdendo várias séries existenciais,
tentando suprir o vazio espiritual
através da briga pelo material.
Eis a direção: tenha coragem para se ver,
se curar, se vencer!

Não há outro caminho não.
Só você pode trilhar sua evolução aceitando a conscientização,
pois tu vibras com esta intenção.

Kelps

Porque...

...longe das cercas embandeiradas que separam os quintais no
cume calmo do meu olho que vê a sombra, senda sonora
de um disco voador.

Raul Seixas



Site: www.kroon.hpg.ig.com.br
Rua do Centro, 440 - Camilópolis - Santo André - SP CEP 09230-440

Palestras públicas gratuitas às quintas-feiras, 20h30



A autora, contatada por seres do planeta Arcturus, vem, por meio desta obra transmitir e compartilhar informações adquiridas e pesquisadas, demonstrando que o presente e o futuro devam ser construídos a partir da coragem que a humanidade tenha para evoluir.

A coragem deve desafiar o status quo e os paradigmas em busca da construção de um planeta consciente.

Um livro que tem o intuito de ser esclarecedor ao que se diz respeito à integração com seres de outros planetas, desmistificando muitos assuntos tratados na Ufologia, mostrando uma visão atual da situação da nossa sociedade e suas transformações.

É um grito ao despertar consciencial, para que possamos frear com a destruição galopante em que se encontra a Terra.

Objetiva a ousadia de esclarecimento das massas para uma sociedade mais humana e fraterna.